



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2014



TRANSPORTES
URBANOS
E
COIMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO

E

DOCUMENTOS FINANCEIROS

2014



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

ÍNDICE

	Pág.
1 Introdução	4
2 A Actividade em 2014	6
Produção	
Estrutura Orgânica	
Recursos Humanos	
Equipamento	
Aprovisionamento	
Gestão da Qualidade	
Investimento	
Finanças	
3 Painel de Indicadores	19
4 Painel de Gráficos	34
5 Tarifário	44
6 Plano Plurianual de Investimentos	47
7 Execução Orçamental	52
8 Demonstrações Financeiras	64
9 Proposta de Aplicação de Resultados	80
10 Deliberação	82
11 Certificação Legal das Contas	85



MACROESTRUTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Dr.^a Rosa Maria dos Reis Marques Furtado de Oliveira,
Vice Presidente da Câmara Municipal de Coimbra (CMC)

VOGAL

Dr. Jorge Manuel Maranhas Alves, Vereador da CMC

VOGAL

Dr. Francisco José Pina Queirós, Vereador da CMC

DIRECTOR DELEGADO

- de 2014.01.01 a 2014.06.09

Dr.^a Regina Helena Paiva Ferreira

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO

Eng.^o Óscar Carvalho Pinto Carneiro

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE EQUIPAMENTO

- de 2014.01.01 a 2014.06.03

Eng.^o Luiz Arthur Wood Faulhaber

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO

- desde 2014.06.04

Eng.^o Jorge Luís Dias Falcão

DIVISÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

- de 2014.01.01 a 2014.06.03

Dr.^a Sandra Isabel Gonçalves Correia

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

- de 2014.01.01 a 2014.06.03

Dr.^a Elsa Catarina Santos Marques

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- desde 2014.06.04

Dr.^a Sandra Isabel Gonçalves Correia



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

1

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O presente relatório refere, com detalhe e rigor, a atividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados de Transporte Urbano de Coimbra (SMTUC) e os resultados obtidos no exercício de 2014. Para além dos transportes, incumbe aos SMTUC a gestão do estacionamento público pago, instrumento de gestão integrada de mobilidade urbana, como forma de compensação para o custo social do transporte público de passageiros.

Foi um ano difícil, marcado pela alteração da estrutura organizativa, na decorrência da alteração da estrutura orgânica da Câmara Municipal de Coimbra e, ainda, pela aposta do Conselho de Administração em romper com hábitos instalados e criar novas exigências de serviço, na procura de rigor de gestão, conscientes da necessidade de envolver os trabalhadores na resolução dos problemas, em prol da transparência e do interesse da população servida.

No Relatório de Gestão analisam-se os meios humanos e patrimoniais e a situação económica e financeira, disponibilizando ainda informação sobre a execução orçamental relativamente às despesas e receitas previstas no Orçamento de 2014.

O último ano foi marcado por acidentes atípicos na história dos SMTUC, impondo a procura de soluções para a elevada idade média da frota, agudizada, na última década, pela ausência de cultura organizacional de manutenção preventiva dos equipamentos, cuja renovação e ampliação está condicionada pelas dificuldades financeiras e orçamentais e, nos últimos três anos, pela total ausência da Administração Central no apoio financeiro ao investimento face ao custo real do serviço prestado à população.

2014 foi muito exigente em todas as variáveis de atividade, deu-se grande impulso à reestruturação da rede de transportes, adaptando-a às necessidades identificadas, eliminando ineficiências existentes, na perspetiva de otimização da gestão dos recursos humanos e materiais.

O Conselho de Administração promoveu ainda a divulgação junto da população estudantil, das instituições de solidariedade social, Juntas de Freguesia e outras entidades do concelho dos benefícios da utilização dos passes sociais.

Queremos também reconhecer o empenho de todos os funcionários das diferentes áreas dos SMTUC, produção, manutenção, administrativa e logística, na prestação de um serviço de transporte urbano de passageiros no concelho de Coimbra eficiente, seguro, económico e de qualidade.

Mais se delibera submeter, nos termos legais, as Contas e o Relatório de Gestão de 2014 à apreciação do Executivo Municipal, em ordem à competente aprovação pela Assembleia Municipal.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



TRANSPORTES
URBANOS
E
COLMBRA

2

A ACTIVIDADE EM 2014

PRODUÇÃO

REDE DE TRANSPORTES

Num contexto interno muito restritivo, mas também condicionado por múltiplos factores exógenos, a atividade dos SMTUC em 2014 manteve-se centrada no objetivo de ajustar os recursos disponíveis e adequar a oferta às exigências da procura, dando continuidade ao processo de reestruturação da rede de transportes. Privilegiou-se a melhoria das ligações aos estabelecimentos de ensino, em estreita colaboração com todas as partes interessadas.

Assim, durante o ano destacaram-se as seguintes alterações:

LINHA N.º 2A (Manutenção – Alcarraques)

Suspensão de viagem na ponta da manhã, adequando a oferta à procura (28 de abril).

LINHAS N.ºs 2F e 2T (Manutenção – Sargento-Mor / Vil de Matos)

Alteração de percurso de algumas viagens, para ligação direta às Escolas Rainha Santa e D. Dinis (15 de setembro).

LINHA N.º 5 (Pedrulha – Estádio)

Alteração de local de início de viagem na ponta da manhã (28 de abril).

LINHA N.º 5T (Pedrulha – Vale das Flores / via Casa Branca)

Alteração de percurso no interior do Bairro Norton de Matos, centralizando a oferta de transportes na principal zona de paragem (5 de janeiro).

LINHA N.º 6 (Hospital dos Covões – Hospitais U. C. / via Santa Clara)

Suspensão do reforço, com partida do Centro de Saúde de S. Martinho, no período da manhã (10 de novembro).

LINHAS N.ºs 7 e 7T (Arnado / P. Justiça – Tovim)

Reformulação da frequência de circulação (28 de abril).

LINHA N.º 11C (Arnado – Bairro Norton de Matos / via rua Carlos Seixas)

Suspensão das viagens desta linha, transferindo a oferta para as Linhas n.ºs 11 e 24 (10 de novembro).

LINHAS N.ºs 12, 21 e 32 (Beira Rio – Taveiro / Arzila / Vila Pouca do Campo)

Remodelação da rede de transportes para as zonas de Ribeira de Frades, Taveiro, Vila Pouca e Arzila, adequando a oferta à procura, com consequente aumento da eficiência (28 de abril).

LINHA N.º 16G (Manutenção – Rocha Velha)

Reajustamento de tempos de percurso e horários, aumentando a fiabilidade e pontualidade da carreira (22 de abril).

LINHA N.º 23 (Portagem – Ceira / Escola)

Alteração de percurso, na sequência das alterações levadas a efeito na rede viária, nomeadamente da construção da rotunda na E.N. 17 (7 de julho).

LINHA N.º 25T (Praça da República – Santa Apolónia)

Introdução de nova variante (manhã e tarde, no período escolar), através da ligação direta do Planalto do Ingote à Escola Rainha Santa (Ponte de Eiras), procurando melhorar a acessibilidade à escola (22 de abril).

LINHA N.º 31 (Arnado – Cruz de Morouços)

Alteração de percurso, na sequência das alterações levadas a efeito em Santa Clara, retomando o percurso via Ponte de Santa Clara (13 de setembro).

Alteração de horários na ponta da manhã, com o objetivo de melhorar a fiabilidade e pontualidade (3 de novembro).

LINHA N.º 42 (Baixa – Olivais / Cumeada)

Suspensão da carreira em consequência da reduzida procura, findando a circulação via ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, mantendo-se as ligações para Vale de Canas através da Linha n.º 42T (28 de abril).

LINHAS N.ºs 43 e 43T (Portagem / Almalaguês)

Desvio de viagem por Assafarge e reforço da oferta, no âmbito da aposta do Município na melhoria do transporte escolar (15 de setembro).

LINHA N.º 100 (Linha Azul)

Prolongamento do percurso até ao final da rua da Alegria, melhorando a acessibilidade ao Parque Verde do Mondego (7 de julho).

ALTERAÇÃO DE PERCURSO DAS LINHAS N.ºs 6, 6F, 10F, 12, 13, 13T, 14, 14T, 18, 18E, 18F, 20, 20T, 21, 22F, 23, 23C, 23F, 31, 32, 38, 38F, 43 e 43T

Alteração do percurso na sequência das alterações introduzidas na circulação de trânsito nas avenidas da Guarda Inglesa e João das Regras (13 de setembro).

OFERTA DE TRANSPORTES PARA A ESCOLA SILVA GAIO - LINHAS N.ºs 6, 13, 18, 23 e 31

Com as alterações de trânsito nas avenidas da Guarda Inglesa e João das Regras e consequente alteração do percurso das carreiras, foram implementadas alterações em algumas viagens, nos horários de entrada e saída dos alunos, permitindo o acesso direto à escola (15 de setembro).

Manteve-se o processo de adequação da tipologia das viaturas à procura, resultando na rentabilização dos mini-autocarros Mercedes Sprinter, nomeadamente com a sua afetação aos horários de menor procura (o período noturno e os dias de sábado, domingo e feriado).

ALTERAÇÕES PONTUAIS AO FUNCIONAMENTO DA REDE DE TRANSPORTES

Como habitualmente, ocorreram ao longo do ano muitas alterações no funcionamento da rede de transportes devido ao condicionamento / interrupção da circulação nas artérias da cidade, por motivo de obras da responsabilidade de várias entidades, ou devido a realizações / eventos ocasionais de diversa índole, ou, ainda, por motivos fortuitos.

CIRCUITOS ESPECIAIS

CAMPEONATO DA EUROPA “SUB17”

A Câmara Municipal de Coimbra disponibilizou, através dos SMTUC, transporte para os adeptos que quiseram acompanhar os jogos da Seleção Portuguesa de Futebol Sub17 realizados no Estádio Municipal de Taveiro “Sérgio Conceição”, com um circuito Praça Heróis do Ultramar – Praça da República – Taveiro (26 e 31 de março).

NOITES DO PARQUE

No âmbito da Queima das Fitas, os SMTUC associaram-se ao evento e criaram uma alternativa de transporte cómoda e segura durante as Noites do Parque, com a implementação de dois circuitos especiais a funcionar entre as 00h30 e as 05h30 (10 a 17 de maio).

SERVIÇO FUN(TASTIC)

Deu-se continuidade ao circuito Coimbra Fun(tastic) durante o ano de 2014, em parceria com a Carristur. Uma viagem de uma hora em autocarro panorâmico aberto, de dois pisos, percorrendo os mais belos locais da Cidade de Coimbra, os seus miradouros e pontos históricos. Um passeio com informação oral gravada em Português, Inglês, Alemão, Francês, Italiano e Espanhol.

COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Em 2014 a Câmara Municipal de Coimbra apoiou variadas iniciativas, próprias ou de outras entidades, disponibilizando transporte através destes Serviços Municipalizados, permitindo o livre acesso e circulação nos transportes, ou fazendo a divulgação de diversas iniciativas sem fins lucrativos, através da afixação de informação no interior das viaturas de transporte coletivo e distribuição nas Lojas SMTUC.

PROMOÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Durante 2014 os SMTUC realizaram ainda acções / campanhas significativas de promoção dos transportes públicos, nomeadamente junto de instituições de ensino e de apoio social.

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PONTOS DE PARAGEM

A Rede de Transportes possui um conjunto de equipamentos de apoio às zonas de paragem que carecem de constante acompanhamento e manutenção. Embora parte do equipamento (cerca de 33%) seja propriedade da JCDecaux Portugal, em contrato de comodato firmado com a Câmara Municipal de Coimbra, toda a gestão é efetuada pelos SMTUC.

Procedeu-se à instalação/remodelação de equipamento dos SMTUC em vários locais e no final de 2014 a Rede de Transportes possuía as seguintes zonas de paragem, num total de 1097:

Com abrigo	407	37,1%
Sem abrigo	690	62,9%

496 paragens possuem expositor para divulgação de informação, representando uma cobertura de 45,2%.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Confirma-se a tendência de perda de passageiros, já registada em 2012 e 2013, com uma variação negativa de 3,2% em 2014 (-455 mil passageiros), um problema também sentido pela generalidade dos operadores de transporte público. Nos SMTUC, no entanto, este facto não pode deixar de relacionar-se com o aumento significativo de viagens perdidas e alguma insatisfação dos clientes com a qualidade do serviço que vem sendo prestado, em consequência da manutenção de uma taxa de imobilização oficial da frota elevada em grande parte do ano.

Na rede geral, com um número médio de viaturas de 84 autocarros, 5 troleicarros e 1 mini autocarro elétrico, foram percorridos 5,439 milhões de quilómetros em cheio, com um decréscimo de cerca de 63 mil quilómetros, o que representa uma diminuição de 1,8% em relação a 2013, também como resultado da reestruturação da rede de transportes encetada no 2º trimestre.

No transporte de pessoas com mobilidade reduzida, ao qual está afeta uma frota composta por 4 carrinhas adaptadas, os SMTUC transportaram 8,1 milhares de clientes, o que corresponde a +8,0%, e os quilómetros percorridos aumentaram 7,3%.

Registou-se um decréscimo de 2,0% na receita bruta por tipo de título de transporte, sendo o decréscimo em valor absoluto mais significativo o que se registou na venda de bilhetes pré-comprados. Manteve-se o aumento da receita e do peso dos passageiros a viajar com bilhete de bordo. Cresceu em 2014 o peso do bilhete horário, lançado no 2.º semestre de 2013, mas não tem qualquer expressão no conjunto dos títulos de transporte utilizados.

Não houve qualquer atualização tarifária em 2014 e, por isso, não pode dissociar-se o comportamento da procura das atuais condicionantes socioeconómicas vividas pelas famílias e que conduzem à redução da mobilidade urbana.

Em 2014 a velocidade comercial manteve-se e a taxa de ocupação sofreu um decréscimo de 0,2% em relação ao ano anterior.

ESTRUTURA ORGÂNICA

O ano de 2014 pautou-se pela introdução de profundas alterações na estrutura orgânica dos SMTUC, assim consubstanciadas:

- Deliberação da Assembleia Municipal de Coimbra, em sessão ordinária de 29 de abril, com a sua continuação em 7 de maio de 2014, que aprovou, sob proposta da Câmara Municipal de Coimbra, na sua reunião de 21 de abril de 2014, o modelo de estrutura hierarquizada dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, conforme publicação na II Série do Diário da República n.º 92, de 14/05/2014.

O modelo contempla a estrutura nuclear dos SMTUC, definindo uma unidade orgânica - Diretor Delegado, equiparado a cargo de diretor de departamento municipal para efeitos de estatuto remuneratório, sendo as competências as previstas no artigo 15.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

- Deliberação da Câmara Municipal de Coimbra, na sua reunião de 26 de maio de 2014, sob proposta do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, na sua reunião de 21 de maio de 2014, que aprovou a criação e a definição das respetivas competências das unidades orgânicas flexíveis, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, conforme publicação na II Série do Diário da República n.º 106, de 3 de junho de 2014.

Foram criadas 3 unidades flexíveis - direções intermédias de 2.º grau – Divisão de Serviços de Produção, Divisão de Equipamentos e Manutenção e Divisão Administrativa e Financeira, e o número máximo de oito subunidades orgânicas.

- Despacho do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, de 15 de outubro de 2014, que aprovou, sob proposta do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, na sua reunião de 19 de junho de 2014, sete subunidades orgânicas e respetivas competências, conforme publicação na II Série do Diário da República n.º 207, de 27 de outubro de 2014.

- Deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, na sua reunião de 16 de dezembro de 2014, que aprovou o organograma e a respetiva codificação da estrutura orgânica dos SMTUC.

RECURSOS HUMANOS

À data de 31/12/2014 o efetivo dos SMTUC era de 437 trabalhadores contra 457 em igual período de 2013. Para esta redução contribuíram a saída de 13 trabalhadores por aposentação e a saída de 8 trabalhadores por outros motivos, nomeadamente por exoneração.

Foi nos grupos de pessoal auxiliar e operário que se verificou a maior redução, sendo os Serviços de Produção os mais afetados com a saída de 11 trabalhadores, dos quais 9 eram assistentes operacionais a exercer funções de motorista.

A idade média do efetivo situou-se nos 45,4 anos e a sua antiguidade média em 16,1 anos.

O absentismo registou um decréscimo de 2,3% relativamente ao ano anterior, o que correspondeu a uma diminuição de 143 dias nos dias de ausência.

Com exceção das faltas por doença, por acidente de trabalho e por assistência à família, todas as restantes situações de ausência registaram um decréscimo.

Quanto à sinistralidade no trabalho registaram-se 22 ocorrências, menos 7 que em 2013, das quais 10 ocorreram com pessoal operário, 9 com motoristas e 3 com outro pessoal.

Daquelas ocorrências, 14 foram classificadas como acidentes e 8 como incidentes, tendo havido uma maior incidência dos ferimentos ao nível dos membros.

Em 2014 foram ministradas 16 ações de formação a 119 trabalhadores no total de 680 horas, valores bastante abaixo dos realizados no ano anterior.

As ações de formação interna foram mais dirigidas ao pessoal administrativo, enquanto na formação externa o principal destinatário foi o pessoal técnico superior.

Destaca-se ainda o desenvolvimento de um projeto social – Projeto “Apoio ao Estudo” – em colaboração com a Câmara Municipal de Coimbra, através do Banco de Voluntariado, para auxiliar os filhos de todos os trabalhadores dos SMTUC, com aulas de estudo acompanhado em diversas disciplinas.

Reconhecendo a importância da Segurança e Higiene no Trabalho, foram desenvolvidas diversas medidas com o objetivo de proporcionar melhores condições de trabalho, contribuindo assim para uma maior realização profissional e garantindo a segurança e saúde dos trabalhadores.

Neste âmbito, durante o ano de 2014, foram adotadas medidas de carácter quer preventivo quer corretivo, das quais se destaca a aquisição de equipamentos/ferramentas de trabalho oficial, adequados à prevenção de lesões músculo-esqueléticas contraídas pela movimentação manual de cargas, promovendo-se paralelamente uma maior produtividade do trabalho. A título de exemplo referiram-se os carrinhos de ferramentas.

Procedeu-se também à identificação de perigos e avaliação de riscos profissionais existentes para uma correta seleção de equipamentos de proteção individual, para cada atividade desenvolvida, investigando-se as causas dos acidentes de trabalho. Realizou-se a respetiva análise da sinistralidade laboral (índices de sinistralidade e avaliação global), bem como o acompanhamento e orientação de diversos estágios curriculares no âmbito da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, nomeadamente através de avaliações das condições laborais (avaliação da iluminância das oficinas, avaliação das condições ergonómicas de alguns postos de trabalho administrativo e estudos de segurança contra incêndio).

Foram ainda preparados e organizados todos os processos concursais para a aquisição de fardamento para os trabalhadores dos SMTUC, de acordo com o regulamento em vigor.

EQUIPAMENTO

FROTA

Em 31 de dezembro de 2014 a frota urbana era constituída por 106 autocarros, 13 troleicarros, 9 mini-autocarros e 3 mini-autocarros elétricos. Na mesma data, a restante frota de transporte público contava com 4 viaturas de transporte de deficientes, 1 autocarro de turismo e 1 mini-autocarro de aluguer.

A gestão de um mini-autocarro de turismo e também do autocarro de turismo e de outro mini-autocarro, ambos adaptados e licenciados para o transporte de crianças, manteve-se a cargo da Câmara Municipal de Coimbra.

Nos SMTUC, não foi efetuada renovação de frota, quer por viaturas usadas, quer por viaturas novas. Também não foi abatida ao efetivo qualquer viatura. Em 31 de dezembro de 2014, a idade média da frota urbana situava-se nos 15,75 anos, sendo a idade média dos autocarros de 14,10 anos. De referir que cerca de 25% da frota de autocarros tem uma idade igual ou superior a 20 anos.

Também em 2014, e desde 2010, o PIDDAC não contemplou qualquer dotação destinada à renovação de frota, sendo que tais participações financeiras são fundamentais para a concretização de investimentos que possibilitem o desenvolvimento, modernização e melhoria do serviço público de transporte de passageiros, prestado às populações abrangidas, pois as dificuldades económico-financeiras que decorrem da inexistência de indemnizações compensatórias atribuídas pela Administração Central acarretam uma capacidade de auto-financiamento extremamente reduzida.

Em termos ambientais, e de acordo com as Diretivas Europeias sobre emissões poluentes, no final de 2014 a frota de autocarros era constituída por 2 viaturas Pré-EURO, 22 viaturas EURO I, 35 viaturas EURO II, 27 viaturas EURO III, 17 viaturas EURO IV e 3 viaturas EURO V.

OPERACIONALIDADE DA FROTA

A taxa anual de imobilização global atingiu 20,6% e sofreu um agravamento em relação ao ano anterior. O crescimento está diretamente relacionado com a inexistência de renovação de frota, já desde 2010, mas também, com a maior aposta em manutenção preventiva, a qual registou um acréscimo de 15,2 %.

A insuficiência quer em meios humanos tecnicamente qualificados, quer em número de trabalhadores, tem condicionado fortemente os objetivos da manutenção preventiva e corretiva.

Nos últimos anos verificou-se uma deficiente ou mesmo inexistente manutenção preventiva de frota, bem como, uma filosofia de manutenção baseada apenas na correção pontual e localizada das anomalias detetadas, agravada pela falta de formação dos trabalhadores e pela falta de renovação da frota.

A taxa de acidentes por 100.000 km foi de 4,9 e registou um acréscimo de 0,2%, tendo aumentado em 8,2 % a taxa de acidentes com troleicarros, em relação ao ano anterior.

CONSUMO DE VIATURAS POR TIPO DE COMBUSTÍVEL

Nos autocarros, o consumo de gasóleo situou-se nos 49,96 Lt/100 km e decresceu 0,8 %, com um custo de 49,95 € /100 km, o que traduz um decréscimo de 5,9 % em relação ao ano anterior. O custo médio do combustível teve uma redução de 5,1 % relativamente ao ano anterior.

Nos troleicarros, o consumo de energia elétrica em média tensão aumentou 7,7 % em relação a 2013, situando-se o seu custo em 69,38 € /100 km, o que representa um acréscimo de 17,1 %, tendo em conta que o custo médio/kwh teve um aumento de 8,7 %.

APROVISIONAMENTOS

O stock médio anual aumentou 19,6 % e o consumo de materiais aumentou 21,2 %, situando-se a taxa de rotação de stock em 9,53. A taxa de rotação dos Combustíveis e Lubrificantes situou-se nos 55,94, mantendo-se pouco significativa a dos restantes materiais.

Em 31 de dezembro de 2014 o valor da existência em armazém situava-se nos 382.547,46 € e era superior em 3,64 % ao da mesma data do ano anterior. O acréscimo registado resulta essencialmente do aumento das aquisições de material para aplicação em viaturas e de lubrificantes.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Desde 10 de agosto de 2009 que os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra são uma entidade certificada em conformidade com a norma internacional NP EN ISO 9001:2008 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos.

A certificação abrange o “transporte público rodoviário urbano de passageiros em linhas regulares, de pessoas com mobilidade reduzida, em serviços ocasionais e gestão de parques de estacionamento”.

Em setembro, a entidade certificadora APCER informou os SMTUC que considerou estarem reunidas as condições necessárias à manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade existente e em vigor nesta transportadora, tendo-o portanto renovado em 10 de agosto de 2014, pelo período de mais um ano.

Esta decisão ocorreu após uma auditoria de Acompanhamento ao Sistema de Gestão que a APCER realizou a todas as atividades desenvolvidas nos Serviços, no passado mês de junho

INVESTIMENTO

A estratégia de investimento prevista para o ano de 2014 passava pela renovação da frota, pela aquisição de equipamento oficial, pela melhoria das condições e trabalho e aquisição de equipamento administrativo.

Porém a situação económica e financeira dos SMTUC, aliada às restrições impostas pela lei 8/2012 - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – não permitiu concretizar os investimentos previstos e como consequência, no Ativo Bruto, o Imobilizado Corpóreo registou em 2014 um aumento de 59.382,37 €.

O aumento do Ativo Bruto foi integralmente financiado por fontes de financiamento internas.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

O ano de 2014 continuou a ser marcado por dificuldades económicas e agravamento das condições sociais. Os SMTUC tiveram um ano particularmente difícil devido a uma elevada taxa de

imobilização oficial, consequência do aumento da idade média das viaturas, da ausência de renovação da frota e por carência de recursos humanos (pessoal operário), fruto das restrições impostas pelos diversos Orçamentos de Estado, no que respeita a admissão de recursos humanos. Por outro lado os passageiros transportados registaram uma quebra na ordem dos 3,2%, que resultou numa quebra de receita de 2,0%, não tendo a estrutura de títulos registado variações significativas.

O Resultado Operacional negativo no valor de 834.685,75 €, registou um agravamento de 56,8 % que se deveu essencialmente ao aumento dos Custos Operacionais, motivados pelo aumento das Provisões, no valor de 1.924.909,44 € face ao ano anterior.

O Resultado Financeiro registou uma melhoria, cifrando-se nos 27.514,06 € negativos contra os 79.565,08 € negativos em 2013.

O Resultado Corrente atingiu o valor negativo de 862.199,81 €, influenciado pelo crescimento dos custos correntes face ao período homólogo. O Resultado Extraordinário é positivo no valor de 837.626,90 €, tendo registado uma variação de 4,5% quando comparado com o ano anterior.

Por consequência, o Resultado Líquido sofreu um agravamento tendo atingido os 24.572,91 € negativos em 2014.

De seguida analisamos em detalhe a evolução dos Custos e Proveitos do Exercício, o que nos permite compreender os Resultados alcançados no ano de 2014:

Custos e Perdas

- O Custo das Existências Consumidas registou uma diminuição de 5,8%, relativamente ao ano anterior, para o qual muito contribuiu a redução do Custo com Gasóleo e Lubrificantes. Para a diminuição do Custo com o Gasóleo contribuiu seguramente a diminuição de 5,1% do custo médio unitário do gasóleo.
- Apesar do aumento dos Custos de Manutenção e Conservação devido ao aumento da idade média da frota, a descida dos Custos com Eletricidade, Seguros, Honorários e Trabalhos Especializados contribuíram para a diminuição de 3,3% nos Custos com Fornecimento e Serviços Externos.
- Os Custos Com Pessoal registaram uma quebra de 5,4%, originado na redução de 8,6% das Remunerações de Pessoal, fruto dos cortes salariais introduzidos pelo Orçamento Geral do Estado para 2014. Para esta variação contribuiu igualmente o facto de em 2013 os Custos Com Pessoal refletirem a reposição do Subsídio de Férias de 2012, por força do Acórdão do Tribunal Constitucional que resultou num aumento dos Custos Com o Pessoal em 2013. O aumento dos Encargos Sobre Remunerações resultou, essencialmente, do aumento da taxa de desconto para a CGA por imposição legal.

Apesar desta redução, os Custos Com o Pessoal representam 53,5% do total dos Custos Operacionais contra os 20,4% do Custo das Existências Consumidas.

- As Amortizações do Exercício registaram uma quebra de 19,9%.

- As provisões que até aqui não tinham expressão no total dos custos, passaram a representar 12,0% na estrutura de custos.

- Na sequência de um processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de janeiro de 2010 a outubro de 2013, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC criaram uma Provisão para Processos Judiciais em curso no valor de 1.021.439,72 € que inclui as possíveis liquidações adicionais de IVA não liquidado e juros calculados até 31/12/2014, e ainda as eventuais coimas a aplicar ao processo.

Os SMTUC impugnaram as liquidações de IVA junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra e solicitaram a esse Tribunal a notificação do valor da garantia a constituir, com vista à suspensão dos processos de execução que foram instaurados pela Autoridade Tributária.

De referir que a situação agora criada pela Autoridade Tributária é igual a um processo de IVA não liquidado relativo a anos anteriores que esteve em contencioso e obteve sempre sentenças judiciais favoráveis aos SMTUC.

- Desde o ano de 2010 que os Orçamentos Gerais do Estado e os respetivos Decretos-Lei de Execução Orçamental determinam que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados pela ADSE, porque as Autarquias e os seus Serviços e Empresas Municipais passam a contribuir diretamente para o SNS.

A contribuição definida para os SMTUC cifrou-se em 207.232,00 € em 2010 e ascendeu em cada um dos anos seguintes a 174.108,00 €, totalizando no final de 2014 o montante de 903.664,00 €.

O Município é a entidade responsável por receber dos SMTUC os montantes fixados em cada um dos anos pelos Decretos-Lei de Execução Orçamental, mas tal nunca se concretizou, sem que a própria DGAL tivesse alguma vez reivindicado qualquer verba junto da CMC, pelo que, apenas e de acordo com o princípio da prudência foi criada uma provisão para riscos e encargos de igual montante.

Proveitos

- O transporte de passageiros representa 87,5% dos Proveitos e Ganhos de Exploração dos SMTUC e registou uma diminuição de 2,0%, reflexo do decréscimo da procura registado no ano e que se traduziu numa quebra de proveitos de 142.555,80 €;
- As Taxas de Parómetros sofreram uma diminuição de 11,2% em comparação com o período homólogo;
- Os Proveitos Suplementares registaram um aumento de 4,9%;

- A título de Subsídio à Exploração a Camara Municipal efetuou a transferência de uma verba no valor de 7.194.299,00 €, o que representou um aumento dos valores transferidos de 14,7% face ao ano de 2013;
- Os Trabalhos Para a Própria Empresa diminuíram 40,6% em virtude da escassez de recursos humanos na categoria de pessoal operário.

Analisando a situação económica dos SMTUC com o recurso à análise das taxas de cobertura constata-se que, genericamente, todas evoluíram desfavoravelmente com exceção da taxa de cobertura dos Custos Operacionais pelos Subsídios à Exploração.

ANÁLISE FINANCEIRA

No final do exercício económico de 2014 o Ativo Total Líquido dos SMTUC cifrava-se nos 5.231.135,19 € o que representa uma redução de 5,0% face ao ano anterior.

A variação do Ativo Circulante deveu-se essencialmente ao aumento das Existências, ao aumento das Dívidas de Terceiros e das Disponibilidades.

Do lado do Capital Próprio, registou-se uma variação negativa de 2,0%, resultante do Resultado Líquido negativo no valor de 24.572,91 €. Para efeitos de análise financeira considerou-se transferido do Passivo, em diferimentos, para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 – Subsídios para Investimento.

O Passivo registou uma redução de 3,7% fruto da redução simultânea das Dívidas de Médio e Longo Prazo e das Dívidas de Curto Prazo. De entre estas, destaca-se a diminuição de 68,2% nas Dívidas a Fornecedores de Curto Prazo e a diminuição de 99% nas Dívidas de Fornecedores de Imobilizado.

Esta significativa redução do Passivo só foi possível graças ao aumento das Transferências Correntes efetuadas pela Câmara Municipal de Coimbra.

As Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo, no montante de 349.738,62 €, resultam do financiamento externo contraído com destino ao co-financiamento do Sistema de Bilhética implementado no final de 2011.

Analisando alguns indicadores significativos para efeitos de análise financeira, conclui-se que:

- O indicador de Autonomia Financeira passou de 0,26 para 0,23;
- O indicador de Solvabilidade passou de 1,35 para 1,30;
- O indicador de Liquidez Geral melhorou subindo de 0,24 para 0,39;
- O Grau de Cobertura do Imobilizado passou de 0,40 para 0,41.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

As receitas líquidas cobradas em 2014 totalizaram 16.840.824,13€, com um grau de execução de 86,82%. As receitas correntes atingiram 16.258.773,77€, a que correspondeu um grau de execução

de 88,31%, enquanto as receitas de capital se cifraram em 474.939,00€, com um grau de execução de 53,91%.

As despesas pagas em 2014 atingiram os 16.249.073,63€, com um grau de execução de 83,77%. As despesas correntes foram de 15.381.873,81€, com um grau de execução de 86,21% e as despesas de capital no total de 867.199,82€, tiveram um grau de execução de 55,70%.

Ao nível de execução do Plano Plurianual de Investimentos o grau de execução foi de 53,62%, no total de 797.252,10 €, que se deveu essencialmente à conclusão do projeto de aquisição de bilhética e do projeto de aquisição de um simulador de condução para motoristas, investimentos efetuados em anos anteriores.



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

3

PAINEL DE INDICADORES

Indicadores da Actividade

Rede

	2013	2014	14/13	
N.º de Linhas da Rede Geral *	88	87	-1	-1,1%
Autocarros	84	84	0	0,0%
Troleicarros	3	2	-1	-33,3%
Mini-autocarros Eléctricos (Linha Azul)	1	1	0	0,0%
Extensão da Rede Geral (km)				
Rede Viária	556,2	556,2	0,0	0,0%
Rede Aérea (Troleicarros)	24,7	24,7	0,0	0,0%
N.º de Paragens	1.104	1.097	-7	-0,6%
Com Abrigo	407	407	0	0,0%
Sem Abrigo	697	690	-7	-1,0%

* (ver detalhe no final)

Procura

(valores em milhares)

	2013	2014	14/13	
Passageiros Transportados				
Autocarros + Mini-autocarros	13.430	13.139	-291	-2,2%
Troleicarros	558	364	-194	-34,8%
Mini-autocarros Eléctricos e outros	56	86	30	53,6%
Rede Geral	14.044	13.589	-455	-3,2%
Passageiros Km Transportados				
Rede Geral	51.862	50.229	-1.633	-3,1%

(valores em milhares)

	2013	2014	14/13	
Passageiros Transportados				
Carrinhas de Deficientes	7,5	8,1	0,6	8,0%

(valores em milhares de euros)

	2013	2014	14/13	
Receita bruta por tipo de título				
Pré-Comprados	3.467	3.347	-120	-3,5%
Bilhete Horário	2	12	10	421,7%
Passes Sociais	3.022	2.950	-72	-2,4%
Bilhete Motorista	894	925	31	3,5%
Bilhetes com Estacionamento	26	29	3	11,5%
Rede Geral	7.411	7.263	-148	-2,0%

	2013	2014	14/13	
Estrutura de utilização de títulos				
Pré-Comprados	40,6%	40,5%	-0,1%	
Bilhete Horário	0,0%	0,1%	0,1%	
Passes Sociais	55,1%	54,9%	-0,2%	
Bilhete Motorista	4,0%	4,2%	0,2%	
Bilhetes com Estacionamento	0,1%	0,1%	0,0%	
Outros Títulos	0,2%	0,2%	0,0%	
Rede Geral	100,0%	100,0%		

(valores em euros)

	2013	2014	14/13	
Receita média/passageiro por tipo de título *				
Pré-Comprados	0,5990	0,5986	-0,0004	-0,1%
Bilhete Horário	0,5935	0,6503	0,0568	9,6%
Passes Sociais	0,4222	0,4228	0,0006	0,1%
Bilhete Motorista	1,6000	1,6000	0,0000	0,0%
Bilhetes com Estacionamento	2,2349	2,2176	-0,0173	-0,8%
Rede Geral	0,5484	0,5544	0,0060	1,1%

* (são considerados apenas os passageiros com título pago e é utilizado o n.º de viagens vendidas quando este é conhecido através do tipo de título vendido)

	2013	2014	14/13	
Postos de Venda *				
SMTUC	6	6	0	0,0%
Exteriores	15	17	2	13,3%

* (ver detalhe no final)

Oferta

	2013	2014	14/13	
N.º Médio de Viaturas				
Autocarros + Mini-autocarros	84	84	0	0,0%
Troleicarros	5	5	0	0,0%
Mini-autocarros Eléctricos	1	1	0	0,0%
Rede Geral	90	90	0	0,0%

(valores em milhares)

	2013	2014	14/13	
Veículos km (em cheio)				
Autocarros + Mini-autocarros	5.345	5.333	-12	-0,2%
Troleicarros	148	96	-52	-35,1%
Mini-autocarros Eléctricos	9	10	1	7,4%
Rede Geral	5.502	5.439	-63	-1,2%

(valores em milhares)

	2013	2014	14/13	
Lugares km				
Autocarros + Mini-autocarros	424.698	422.691	-2.007	-0,5%
Troleicarros	12.392	7.967	-4.425	-35,7%
Mini-autocarros Eléctricos	189	203	14	7,4%
Rede Geral	437.279	430.861	-6.418	-1,5%

(valores em milhares)

	2013	2014	14/13	
Veículos km (totais)				
Carrinhas de Deficientes	95,9	102,9	7,0	7,3%

(valores em milhares)

	2013	2014	14/13	
Veículos hora				
Autocarros + Mini-autocarros	309	310	1	0,3%
Troleicarros	14	9	-5	-35,7%
Mini-autocarros Eléctricos	3	3	0	0,0%
Rede Geral	326	322	-4	-1,2%

	2013	2014	14/13	
Taxa de Ocupação Global (%)				
Rede Geral	11,9%	11,7%	-0,2%	

	2013	2014	14/13	
Velocidade Comercial Global (km/h)				
Rede Geral	16,9	16,9	0,0	0,0%

Recursos Humanos

	2013	2014	14/13	
Efectivo Total (em 31/12)	457	437	-20	-4,4%
Agentes de tráfego	293	283	-10	-3,4%
Motoristas	279	270	-9	-3,2%
Outros Agentes de Tráfego	14	13	-1	-7,1%
Pessoal Operário	59	53	-6	-10,2%
Outro Pessoal	105	101	-4	-3,8%
Efectivo Total Médio	463	444	-19	-4,1%
Motoristas / Efectivo total	61,1%	61,8%	0,7%	
Motoristas / Viatura (Frota Urbana)	2,15	2,06	-0,09	-4,0%

(n.º de efectivos)

	2013	2014	14/13	
Movimentos de Pessoal	-10	-20		
Entradas	0	1		
Admissão	0	1		
Outras	0	0		
Saídas	10	21		
Aposentação	5	13		
Outras	5	8		

(n.º de efectivos)

	2013	2014	14/13	
Estrutura Etária				
< 25 anos	0	0	0	
25 - 29	4	3	-1	-25,0%
30 - 39	120	94	-26	-21,7%
40 - 49	230	225	-5	-2,2%
50 - 59	99	111	12	12,1%
> 60	4	4	0	0,0%
Idade média (em anos)	44,8	45,4	0,6	1,3%

(n.º de efectivos)

	2013	2014	14/13	
Antiguidade				
< 05 anos	20	19	-1	-5,0%
05 - 09	84	48	-36	-42,9%
10 - 14	115	107	-8	-7,0%
15 - 19	144	178	34	23,6%
20 - 24	52	47	-5	-9,6%
> 25	42	38	-4	-9,5%
Antiguidade média (em anos)	15,5	16,1	0,6	3,9%

(n.º de dias)

	2013	2014	14/13	
Absentismo	6.158	6.015	-143	-2,3%
Doença	2.589	3.487	898	34,7%
Acidente / Incidente de Trabalho	537	556	19	3,5%
Licença de Maternidade / Paternidade	1.035	553	-482	-46,6%
Assistência à Família	210	349	139	66,2%
Greve	623	218	-405	-65,0%
Trabalhador Estudante	170	93	-77	-45,3%
Outros Motivos	994	759	-235	-23,6%
Taxa Global de Absentismo	3,65%	3,72%	0,07%	

Plenário de Trabalhadores (em horário de serviço)

N.º de Reuniões	9	3	-6	
N.º de Horas de Plenário	26h:00m	07h:30m	-18h:30m	
N.º de Greves	4	4	0	

	2013	2014	14/13	
Sinistralidade no Trabalho				
N.º de Acidentes e Incidentes *	29	22	-7	-24,1%
Motoristas	9	9	0	0,0%
Pessoal Operário	17	10	-7	-41,2%
Outro Pessoal	3	3	0	0,0%

* (16 acidentes e 13 incidente em 2013 e 14 acidentes e 8 incidentes em 2014)

	2013	2014	14/13	
Alcoolteste				
N.º de Funcionários Testados	1.109	0	-1.109	-100,0%
Agentes de tráfego	999	0	-999	-100,0%
Motoristas	961	0	-961	-100,0%
Outros Agentes de Tráfego	38	0	-38	-100,0%
Pessoal Operário	72	0	-72	-100,0%
Outro Pessoal	38	0	-38	-100,0%
N.º de Testes Positivos	3	0	-3	-100,0%
Motoristas	3	0	-3	-100,0%
Pessoal Operário	0	0	0	
Outro Pessoal	0	0	0	
Taxa de Controlo do Efectivo Médio	239,5%	0,0%	-239,5%	

	2013	2014	14/13	
Formação				
N.º de Horas	3.801	680	-3.121	-82,1%
N.º de Trabalhadores	348	119	-229	-65,8%
N.º de Acções	45	16	-29	-64,4%

Frota

	2013	2014	14/13	
(n.º de viaturas)				
Composição da Frota (em 31/12)	137	137	0	0,0%
Frota Urbana	130	131	1	0,8%
Autocarros	106	106	0	0,0%
Médio	21	21	0	0,0%
Standard	84	84	0	0,0%
Articulado	1	1	0	0,0%
Troleicarros	13	13	0	0,0%
Standard	13	13	0	0,0%
Articulado	0	0	0	
Mini-Autocarros	8	9	1	12,5%
Mini-Autocarros Eléctricos	3	3	0	0,0%
Outra Frota	7	6	-1	-14,3%
Autocarros de turismo	1	1	0	0,0%
Mini-Autocarros - Aluguer	2	1	-1	-50,0%
Carrinhas de Deficientes	4	4	0	0,0%

	(n.º de viaturas)		
	2013	2014	14/13
Evolução da Frota			
Frota Urbana	-1	1	
Entrada	6	0	
Autocarros	6	0	
Abate	-7	0	
Autocarros	-6	0	
Mini-Autocarros	0	0	
Troleicarros	-1	0	
Transferência	0	1	
Mini-Autocarros	0	1	
Outra Frota	0	-1	
Abate	0	0	
Carrinhas de Deficientes	0	0	
Transferência	0	-1	
Mini-Autocarros	0	-1	

	(em anos)			
	2013	2014	14/13	
Idade Média da Frota Urbana (em 31/12)	14,78	15,75	0,97	6,6%
Autocarros	13,10	14,10	1,00	7,6%
Troleicarros	28,51	29,51	1,00	3,5%
Mini-Autocarros	16,27	16,76	0,49	3,0%
Mini-Autocarros Eléctricos	10,36	11,36	1,00	9,7%

	(n.º de lugares)			
	2013	2014	14/13	
Capacidade da Frota Urbana (em 31/12)	10.160	10.186	26	0,3%
Autocarros	8.850	8.850	0	0,0%
Troleicarros	1.087	1.087	0	0,0%
Mini-Autocarros	163	189	26	16,0%
Mini-Autocarros Eléctricos	60	60	0	0,0%

	(n.º de viaturas e n.º de viaturas em % do total)			
	2013	2014	14/13	
Características da Frota Urbana (em 31/12)				
Autocarros				
normas ambientais EURO (emissões poluentes)	106	106		
Pré - EURO	2	2	0	0,0%
EURO I (1992)	22	22	0	0,0%
EURO II (1996)	35	35	0	0,0%
EURO III (2000)	27	27	0	0,0%
EURO IV (2005)	17	17	0	0,0%
EURO V (2009)	3	3	0	0,0%
	100,0%	100,0%		
Pré - EURO	1,9%	1,9%	0,0%	
EURO I (1992)	20,8%	20,8%	0,0%	
EURO II (1996)	33,0%	33,0%	0,0%	
EURO III (2000)	25,5%	25,5%	0,0%	
EURO IV (2005)	16,0%	16,0%	0,0%	
EURO V (2009)	2,8%	2,8%	0,0%	
Acessibilidade (piso rebaixado)	106	106		
veículo não low floor / não low entry	35	35	0	0,0%
veículo low floor ou low entry	71	71	0	0,0%
	100,0%	100,0%		
veículo não low floor / não low entry	33,0%	33,0%	0,0%	
veículo low floor ou low entry	67,0%	67,0%	0,0%	

	2013	2014	14/13	
Consumo viaturas por tipo de combustível (Frota Urbana)				
Autocarros				
Gasóleo (lt/100 km)	50,37	49,96	-0,41	-0,8%
Custo total (milhares €)	2.810,97	2.594,04	-216,93	-7,7%
Custo €/100 km	53,08	49,95	-3,13	-5,9%
Custo Médio (€/lt)	1,0537	1,0000	-0,0537	-5,1%
Mini-Autocarros				
Gasóleo (lt/100 km)	15,13	15,36	0,23	1,5%
Custo total (milhares €)	40,82	52,34	11,52	28,2%
Custo €/100 km	15,95	15,36	-0,59	-3,7%
Custo Médio (€/lt)	1,0537	1,0000	-0,0537	-5,1%
Troleicarros				
Energia Eléctrica MT-Rede Tracção (Kwh/100 km)	345,47	372,19	26,72	7,7%
Custo total (milhares €)	90,89	68,27	-22,62	-24,9%
Custo €/100 km	59,23	69,38	10,15	17,1%
Custo Médio (€/Kwh)	0,1715	0,1864	0,0149	8,7%
Sinistralidade da Frota Urbana				
N.º de sinistros	268	278	10	3,7%
Autocarros	254	261	7	2,8%
Troleicarros	14	17	3	21,4%
Responsabilidade				
do motorista	93	78	-15	-16,1%
de terceiros	120	130	10	8,3%
de risco	55	70	15	27,3%
Taxa de Acidentes (por 100.000 km)				
Autocarros	4,7	4,9	0,2	4,3%
Troleicarros	4,6	4,7	0,1	2,2%
Troleicarros	9,1	17,3	8,2	90,1%
Operacionalidade da Frota Urbana				
Taxa de Imobilização Global	15,1%	20,6%	5,5%	
Autocarros	10,9%	14,7%	3,8%	
Troleicarros	41,6%	61,0%	19,4%	
Mini-Autocarros	17,7%	23,6%	5,9%	
Mini-Autocarros Eléctricos	38,2%	41,6%	3,4%	

	2013	2014	14/13	
Manutenção Preventiva da Frota Urbana				
Revisões	105	121	16	15,2%
Autocarros	91	108	17	18,7%
Troleicarros	8	1	-7	-87,5%
Mini-Autocarros	6	12	6	100,0%
Mini-Autocarros Eléctricos	0	0	0	
Lubrificações	236	274	38	16,1%
Autocarros	203	235	32	15,8%
Troleicarros	9	4	-5	-55,6%
Mini-Autocarros	24	35	11	45,8%
Inspeções Obrigatórias	211	203	-8	-3,8%
Autocarros	191	187	-4	-2,1%
Mini-Autocarros	20	16	-4	-20,0%
Grande Manutenção (n.º de intervenções)				
Orgãos Mecânicos	61	62	1	1,6%
Motor	1	2	1	100,0%
Caixa de Velocidades	0	4	4	
Embraiagem	0	0	0	
Diferencial	1	0	-1	-100,0%
Compressor	0	0	0	
Motor de Arranque	26	26	0	0,0%
Alternador	33	30	-3	-9,1%
Carroçaria	3	6	3	100,0%

Aprovisionamento

(valores em milhares de euros)

	2013	2014	14/13	
Stock Médio	285,8	341,7	55,9	19,6%
Combustíveis e Lubrificantes	44,8	49,6	4,8	10,8%
Material	241,0	292,1	51,1	21,2%
Material de Mecânica Auto	126,8	161,4	34,6	27,3%
Outros Materiais	114,2	130,7	16,5	14,5%
Saídas de Armazém	3.497,6	3.255,7	-241,9	-6,9%
Combustíveis e Lubrificantes	3.033,4	2.774,5	-258,9	-8,5%
Material	464,2	481,2	17,0	3,7%
Material de Mecânica Auto	254,9	248,0	-6,9	-2,7%
Outros Materiais	209,3	233,2	23,9	11,4%

	2013	2014	14/13	
Taxa de Rotação	12,24	9,53	-2,71	-22,2%
Combustíveis e Lubrificantes	67,77	55,94	-11,83	-17,5%
Material	1,93	1,65	-0,28	-14,5%
Material de Mecânica Auto	2,01	1,54	-0,47	-23,6%
Outros Materiais	1,83	1,78	-0,05	-2,7%
Prazo Médio de stock (em dias)	29,8	38,3	8,49	28,5%
Combustíveis e Lubrificantes	5,4	6,5	1,14	21,2%
Material	189,5	221,6	32,1	16,9%
Material de Mecânica Auto	181,6	237,5	55,98	30,8%
Outros Materiais	199,1	204,6	5,44	2,7%

Económica e Financeira

(valores em milhares de euros)

	2013	2014	14/13	
Estrutura do Balanço				
Activo	5.504,57	5.231,14	-273,43	-5,0%
Activo fixo	4.623,38	3.804,98	-818,40	-17,7%
Activo circulante	881,19	1.426,16	544,97	61,8%
Capitais Próprios e Passivo	5.504,57	5.231,14	-273,43	-5,0%
Capitais Próprios *	1.434,52	1.214,04	-220,48	-15,4%
Capitais Alheios	4.070,05	4.017,10	-52,95	-1,3%
de médio e longo prazo	419,69	349,74	-69,95	-16,7%
de curto prazo	2.411,54	2.508,60	97,06	4,0%
diferimentos	1.238,82	1.158,76	-80,06	-6,5%

* (transferido do Passivo (em diferimentos) para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 - Subsídios para Investimento, nos montantes em milhares de euros de 2.691,07 em 31.12.2013 e 2.495,16 em 31.12.2014)

	2013	2014	14/13	
Indicadores financeiros				
Autonomia Financeira (Capitais Próprios/Activo)	26,1%	23,2%	-2,9%	
Endividamento (Capitais Alheios/Activo)	73,9%	76,8%	2,9%	
Solvabilidade (Activo/Exigível Total)	135,2%	130,2%	-5,0%	
Liquidez Geral (Activo Circulante/Exigível C Prazo)	24,1%	38,9%	14,7%	
Liquidez Reduzida ((Activo Circul-Stocks)/Exig. C Prazo)	13,6%	28,0%	14,4%	
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Exigível C Prazo)	6,4%	17,7%	11,3%	
Cobertura do Imobilizado (Cap.Permanentes/Activo Fixo)	40,1%	41,1%	1,0%	
Cash-Flow (Resultado líquido+Amortizações+Provisões) *	1.286,14	2.778,59	1.492,45	116,0%
Cash-Flow / Investimento Bruto	111,5%	3449,5%	3338,0%	

* (valores em milhares de euros)

	2013	2014	14/13	
Custos				
Custo Exist.Consumidas + Forn.Serviços Externos	4.859,30	4.612,55	-246,75	-5,1%
Custos com Pessoal	9.035,98	8.548,52	-487,46	-5,4%
Outros Custos (Operacionais)	1.098,57	2.805,56	1.706,99	155,4%
Operacionais	14.993,85	15.966,63	972,78	6,5%
Financeiros	79,66	27,68	-51,98	-65,3%
Correntes	15.073,51	15.994,31	920,80	6,1%
Extraordinários	58,51	51,83	-6,68	-11,4%
Custos Totais	15.132,02	16.046,14	914,12	6,0%

	2013	2014	14/13	
% Custos com Pessoal				
Custos com Pessoal / Custos Operacionais	60,3%	53,5%	-6,7%	
Custos com Pessoal / Custos Totais	59,7%	53,3%	-6,4%	
Custos com Pessoal per capita (em milhares de euros)	19,52	19,25	-0,26	-1,3%

	(valores em milhares de euros)			
	2013	2014	14/13	
Proveitos				
Prestações de Serviços + Taxas	8.008,88	7.787,84	-221,04	-2,8%
Prestações de Serviços	7.298,38	7.157,12	-141,26	-1,9%
Transporte de Passageiros	7.086,27	6.943,72	-142,55	-2,0%
Parques de Estacionamento	212,11	213,40	1,29	0,6%
Taxas de Parcometros	710,50	630,72	-79,78	-11,2%
Outros Proveitos (Operacionais)	179,38	149,81	-29,57	-16,5%
Subsídios à Exploração	6.273,37	7.194,30	920,93	14,7%
Operacionais	14.461,63	15.131,95	670,32	4,6%
Financeiros	0,10	0,16	0,06	66,7%
Correntes	14.461,73	15.132,11	670,38	4,6%
Extraordinários	859,93	889,46	29,53	3,4%
Proveitos Totais	15.321,66	16.021,57	699,91	4,6%

	2013	2014	14/13
Taxas de Cobertura			
Em % dos Custos Operacionais			
Transporte de Passageiros / Custos Operacionais	47,3%	43,5%	-3,8%
Prestação de Serviços+Taxas / Custos Operacionais	53,4%	48,8%	-4,6%
Proveitos Operacionais / Custos Operacionais	96,5%	94,8%	-1,7%
antes de Subsídios à Exploração	54,6%	49,7%	-4,9%
Subsídios à Exploração / Custos Operacionais	41,8%	45,1%	3,2%
Proveitos Totais / Custos Operacionais	102,2%	100,3%	-1,8%

	(valores em milhares de euros)			
	2013	2014	14/13	
Resultados				
Resultados Operacionais	-532,22	-834,68	-302,46	56,8%
antes de Subsídios à Exploração	-6.805,59	-8.028,98	-1.223,39	18,0%
Resultados Financeiros	-79,56	-27,52	52,04	-65,4%
Resultados Correntes	-611,78	-862,20	-250,42	40,9%
Resultados Extraordinários	801,42	837,63	36,21	4,5%
Resultado Líquido do Exercício	189,64	-24,57	-214,21	-113,0%
antes de Subsídios à Exploração	-6.083,73	-7.218,87	-1.135,14	18,7%

	(valores em euros por milhar de km)			
	2013	2014	14/13	
Proveitos Operacionais / Passageiro km	278,85	301,26	22,41	8,0%
antes de Subsídios à Exploração	157,89	158,03	0,14	0,1%
Custos Operacionais / Passageiro km	289,11	317,88	28,77	9,9%
antes de Amortizações	260,38	288,21	27,83	10,7%
Resultados Operacionais / Passageiro km	-10,26	-16,62	-6,36	61,9%
antes de Subsídios à Exploração	-131,22	-159,85	-28,62	21,8%
Proveitos Operacionais / Lugar km	33,07	35,12	2,05	6,2%
antes de Subsídios à Exploração	18,73	18,42	-0,30	-1,6%
Custos Operacionais / Lugar km	34,29	37,06	2,77	8,1%
antes de Amortizações	30,88	33,60	2,72	8,8%
Resultados Operacionais / Lugar km	-1,22	-1,94	-0,72	59,2%
antes de Subsídios à Exploração	-15,56	-18,63	-3,07	19,7%

	(valores em milhares de euros)			
	2013	2014	14/13	
VAB				
Valor Acrescentado Bruto	8.503,76	7.713,84	-789,92	-9,3%
por efectivo médio	18,37	17,37	-0,99	-5,4%
antes de Subsídios à Exploração	2.230,39	519,54	-1.710,85	-76,7%
por efectivo médio	4,82	1,17	-3,65	-75,7%

Investimento

	(valores em milhares de euros)			
	2013	2014	14/13	
Investimento Bruto				
Equipamento de Transporte	258,86	0,00	-258,86	-100,0%
Outro Equipamento Básico	116,58	24,62	-91,96	-78,9%
Outro Imobilizado	777,55	55,93	-721,62	-92,8%
Total	1.152,99	80,55	-1.072,44	-93,0%

Outros Indicadores

	2013	2014
Variação anual média ponderada do Tarifário	0,0%	0,0%
Taxa de Inflação (variação média do IPC em 12 meses)	0,3%	-0,3%
Variação do Custo Médio Unitário do Gasóleo (lt)	-4,7%	-5,1%
Variação do Custo Médio Unitário da Energia Eléctrica em Média Tensão - Rede Tracção Troleicarros (Kwh)	6,8%	8,7%

	(valores em milhares e milhares de euros)			
	2013	2014	14/13	
Indicadores de Produtividade (Viatura)				
Veículos km / Viatura (Frota Urbana)	42,00	41,52	-0,48	-1,2%
Lugares km / Viatura (Frota Urbana)	3.338,01	3.289,02	-48,99	-1,5%
Passageiros / Viatura (Frota Urbana)	107,21	103,73	-3,47	-3,2%
Passageiros km / Viatura (Frota Urbana)	395,89	383,43	-12,47	-3,1%
Custos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	114,46	121,88	7,43	6,5%
Custos Totais / Viatura (Frota Urbana)	115,51	122,49	6,98	6,0%
Proveitos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	110,39	115,51	5,12	4,6%
Proveitos Totais / Viatura (Frota Urbana)	116,96	122,30	5,34	4,6%
Resultados Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	-4,06	-6,37	-2,31	56,8%
Resultados Totais / Viatura (Frota Urbana)	1,45	-0,19	-1,64	-113,0%

	(valores em milhares e milhares de euros)			
	2013	2014	14/13	
Indicadores de Produtividade (Motorista)				
Veículos km / Motorista	20,38	20,15	-0,23	-1,2%
Lugares km / Motorista	1.619,55	1.595,78	-23,77	-1,5%
Passageiros / Motorista	52,01	50,33	-1,69	-3,2%
Passageiros km / Motorista	192,08	186,03	-6,05	-3,1%
Custos Operacionais / Motorista	55,53	59,14	3,60	6,5%
Custos Totais / Motorista	56,04	59,43	3,39	6,0%
Proveitos Operacionais / Motorista	53,56	56,04	2,48	4,6%
Proveitos Totais / Motorista	56,75	59,34	2,59	4,6%
Resultados Operacionais / Motorista	-1,97	-3,09	-1,12	56,8%
Resultados Totais / Motorista	0,70	-0,09	-0,79	-113,0%

(valores em milhares e milhares de euros)

	2013	2014	14/13	
Indicadores de Produtividade (Efectivo Médio)				
Veículos km / Efectivo Médio	11,88	12,25	0,37	3,1%
Lugares km / Efectivo Médio	944,45	970,41	25,96	2,7%
Passageiros / Efectivo Médio	30,33	30,61	0,27	0,9%
Passageiros km / Efectivo Médio	112,01	113,13	1,12	1,0%
Custos Operacionais / Efectivo Médio	32,38	35,96	3,58	11,0%
Custos Totais / Efectivo Médio	32,68	36,14	3,46	10,6%
Proveitos Operacionais / Efectivo Médio	31,23	34,08	2,85	9,1%
Proveitos Totais / Efectivo Médio	33,09	36,08	2,99	9,0%
Resultados Operacionais / Efectivo Médio	-1,15	-1,88	-0,73	63,5%
Resultados Totais / Efectivo Médio	0,41	-0,06	-0,46	-113,5%

Gestão Orçamental

	2013	2014	14/13	
Taxa de Execução Orçamental				
Receitas Totais	80,64%	86,82%	6,18%	
Receitas Correntes	84,07%	88,31%	4,24%	
Receitas de Capital	9,51%	53,91%	44,40%	
Despesas Totais	80,66%	83,77%	3,11%	
Despesas Correntes	85,31%	86,21%	0,90%	
Despesas de Capital	24,24%	55,70%	31,46%	

(valores em milhares de euros)

	2013	2014	14/13	
Evolução Orçamental				
Receitas Totais	16.007,17	16.733,71	726,54	4,5%
Receitas Correntes	15.932,37	16.258,77	326,40	2,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	711,09	630,72	-80,37	-11,3%
Venda de Bens e Serviços	8.002,43	7.720,91	-281,52	-3,5%
Transferências Correntes	6.361,01	7.305,38	944,37	14,8%
Outras Receitas	857,84	601,76	-256,08	-29,9%
Receitas de Capital	74,80	474,94	400,14	534,9%
Transferências de Capital	74,80	474,94	400,14	534,9%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	
Despesas Totais	16.012,31	16.249,07	236,76	1,5%
Despesas Correntes	15.646,17	15.381,87	-264,30	-1,7%
Despesas com Pessoal	8.951,16	8.641,60	-309,56	-3,5%
Aquisição de Bens e Serviços	6.654,92	6.603,87	-51,05	-0,8%
Outras Despesas	40,09	136,40	96,31	240,2%
Despesas de Capital	366,14	867,20	501,06	136,8%
Aquisição de Bens de Capital	296,19	797,25	501,06	169,2%
Passivos Financeiros	69,95	69,95	0,00	0,0%
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	

	2013	2014	14/13	
Indicadores de Gestão Orçamental				
Receitas Correntes / Receitas Totais	99,5%	97,2%	-2,4%	
Despesas Correntes / Despesas Totais	97,7%	94,7%	-3,1%	
Venda Bens Serviços + Taxas / Receitas Correntes	54,7%	51,4%	-3,3%	
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	57,2%	56,2%	-1,0%	
Aquisição Bens e Serviços / Despesas Correntes	42,5%	42,9%	0,4%	
Despesas Correntes / Receitas Correntes	98,2%	94,6%	-3,6%	
Despesas de Capital / Receitas de Capital	396,0%	167,9%	-228,1%	
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	56,2%	53,2%	-3,0%	
Aquisição Bens e Serviços / Receitas Correntes	41,8%	40,6%	-1,2%	

Nomenclatura das linhas em 31.12.2014

Autocarros	
2A	MANUTENÇÃO - ALCARRAQUES
2F	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR
2T	MANUTENÇÃO - VIL DE MATOS
5	PEDRULHA - ESTÁDIO
5F	PEDRULHA - PORTAGEM (VIA CASA BRANCA)
5T	PEDRULHA - VALE DAS FLORES (VIA CASA BRANCA)
6	HOSPITAL DOS COVÕES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)
6F	FALA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)
7	ARNADO - TOVIM
7T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TOVIM
9 / 9F	SÃO JOSÉ / PORTAGEM - CASAL DA MISARELA
10	PALÁCIO DA JUSTIÇA - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA CEIRA)
10A	PARQUE - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA ASSAFARGE)
10F	BEIRA RIO - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)
11	ARNADO - BAIRRO NORTON DE MATOS (VIA RUA VERDE PINHO)
11C	ARNADO - BAIRRO NORTON DE MATOS (VIA RUA CARLOS SEIXAS) (suspensa em 11/2014)
12	BEIRA RIO - TAVEIRO
12A	BEIRA RIO - TAVEIRO (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
12D	BEIRA RIO - TAVEIRO (IDA PELA RIBEIRA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA) (suspensa em 04/2014)
12R	BEIRA RIO - TAVEIRO (CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)
13	BEIRA RIO - VALONGO (VIA ESPÍRITO SANTO DAS TOUREGAS)
13T	BEIRA RIO - VALONGO (REGRESSO VIA COALHADAS)
14	PORTAGEM - SÃO MARTINHO DO BISPO (VIA ESTAÇÃO VELHA)
14T	BEIRA RIO - SÃO MARTINHO DO BISPO (VIA COVÕES)
16	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA
16F	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA CHÃO DO BISPO)
16G	MANUTENÇÃO - ROCHA VELHA
17	BEIRA RIO - COALHADAS
18	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)
18E	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA ASSAFARGE)
18F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA LAGES)
19	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO PAULO DE FRADES (VIA LORDEMÃO)
19A	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA (REGRESSO VIA SÃO PAULO FRADES/EIRAS)
19R	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO ROMÃO
19T	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA
20	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E CASAIS)
20T	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E COALHADAS)
21	BEIRA RIO - ARZILA
21A	BEIRA RIO - ARZILA (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
21D	BEIRA RIO - ARZILA (IDA PELA RIBEIRA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA) (suspensa em 04/2014)
21R	BEIRA RIO - ARZILA (CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)
21T	BEIRA RIO - ARZILA / LAMEIRA
22	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (VIA ESTAÇÃO VELHA E FALA)
22F	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (REGRESSO VIA SANTA CLARA)
23	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA HOSPITAL SOBRAL CID)
23F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO VIA ASSAFARGE)
24	ARNADO - QUINTA DA NORA
24T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - QUINTA DA NORA
25	PRAÇA DA REPÚBLICA - CASAL DA ROSA (VIA EIRAS)
25T	PRAÇA DA REPÚBLICA - SANTA APOLÓNIA

Nomenclatura das Linhas em 31.12.2014

Autocarros	
26	PRAÇA DA REPÚBLICA - CHÃO DO BISPO
27	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE COIMBRA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)
27F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)
28	UNIVERSIDADE - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
28F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
29	ESTAÇÃO NOVA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
30	PRAÇA DA REPÚBLICA - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA SÃO PAULO FRADES)
30F	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO / CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA SÃO PAULO DE FRADES)
30R	PRAÇA DA REPÚBLICA - REDONDA (VIA SÃO PAULO FRADES)
30T	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO (VIA SÃO PAULO DE FRADES)
31	ARNADO - CRUZ DOS MOROUÇOS
32	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO
32A	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (CIRCULAÇÃO VIA E.M. BENCANTA - TAVEIRO)
32D	BEIRA RIO - V. POUCA CAMPO (IDA PELA RIBEIRA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA) (suspensa em 04/2014)
32R	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (CIRCULAÇÃO VIA E.N. 341)
33	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA CASA BRANCA)
33R	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA QUINTA DA ROMEIRA)
34	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE
34T	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA QUINTA DA PORTELA)
35	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PEDRULHA
36	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36F	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36T	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS
37	VALE DAS FLORES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
38	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA PORTAGEM)
38F	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (REGRESSO VIA QUINTA DA PORTELA)
38T	POLO II DA UNIVERSIDADE - PORTAGEM (VIA AV. URBANO DUARTE)
39	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TORRE DE VILELA (REGRESSO VIA LOGO DE DEUS)
41	SANTA CLARA - VALE DAS FLORES
42	BAIXA - OLIVAIS (CUMEADA) (suspensa em 04/2014)
42C	PORTAGEM (PARQUE) - VALE DE CANAS (VIA VALE DAS FLORES)
42T	BAIXA - VALE DE CANAS (VIA CUMEADA E PORTELA)
43	PORTAGEM (PARQUE) - ALMALAGUÊS (VIA VALE DAS FLORES)
43T	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (REGRESSO VIA VALE DAS FLORES)
Troleicarros	
4	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA CRUZ DE CELAS)
103	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA UNIVERSIDADE)
Mini-autocarros Eléctricos	
100	LINHA AZUL

Postos de Venda de títulos de transporte em 31.12.2014

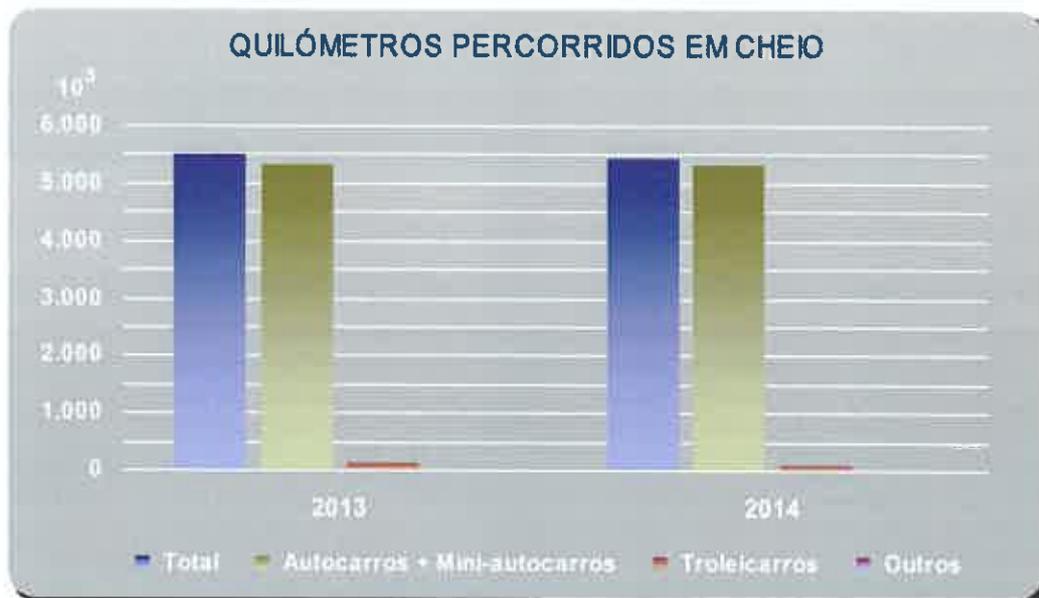
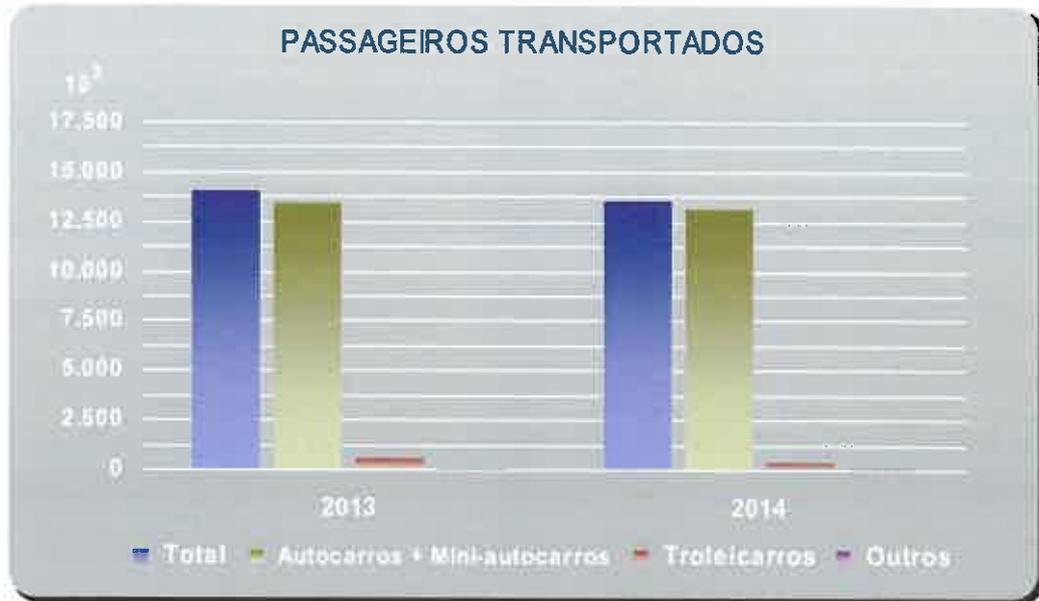
Lojas / Postos Venda SMTUC

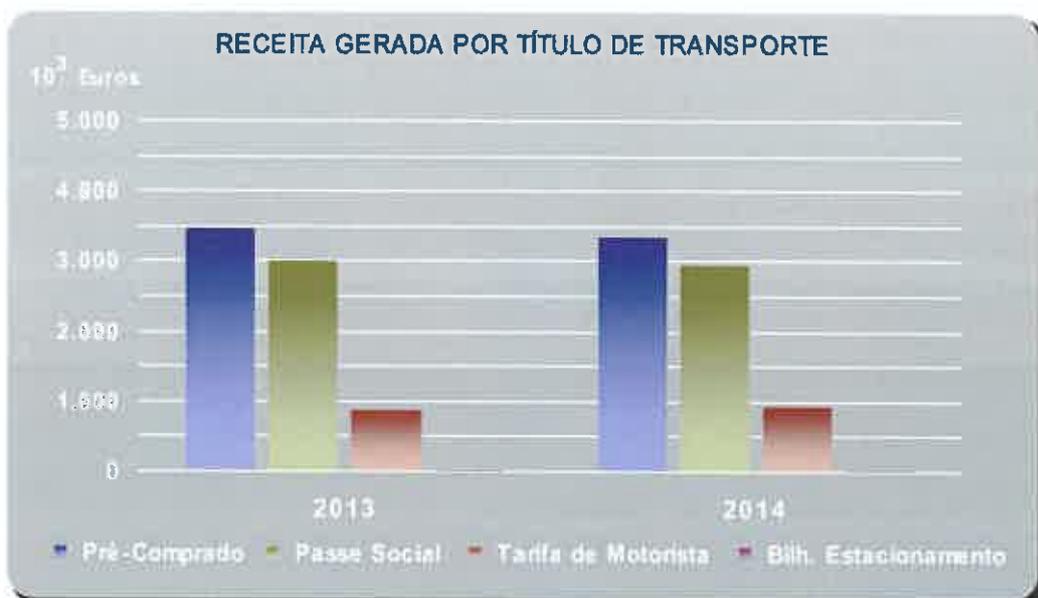
CENTRO DE (INFO)MOBILIDADE - LOJA DO CIDADÃO	
LOJA PÓLIS - PORTAGEM / PARQUE DR. MANUEL BRAGA	
LOJA DO MERCADO - MANUTENÇÃO	
LOJA DA PRAÇA DA REPÚBLICA - AV. SÁ DA BANDEIRA	
LOJA DE SÃO JOSÉ - RUA DOS COMBATENTES	
PARQUE PERIFÉRICO DA CASA DO SAL - SUL	
Exteriores	
CENTRO COMERCIAL DOLCE VITA	1
ESTAÇÃO NOVA	1
FALA	1
FORUM COIMBRA	1
HUC	1
MERCADO D. PEDRO V	1
PORTAGEM	1
PRAÇA 8 DE MAIO	1
RIBEIRA DE FRADES	1
RUA CAPITÃO LUIS GONZAGA	1
RUA CENTRAL DA MESURA	1
RUA DA SOFIA	2
RUA DO BRASIL	1
RUA DR. DANIEL DE MATOS	1
RUA DR. MANUEL RODRIGUES	1
SÃO MARTINHO DO BISPO	1



4

PAINEL DE GRÁFICOS

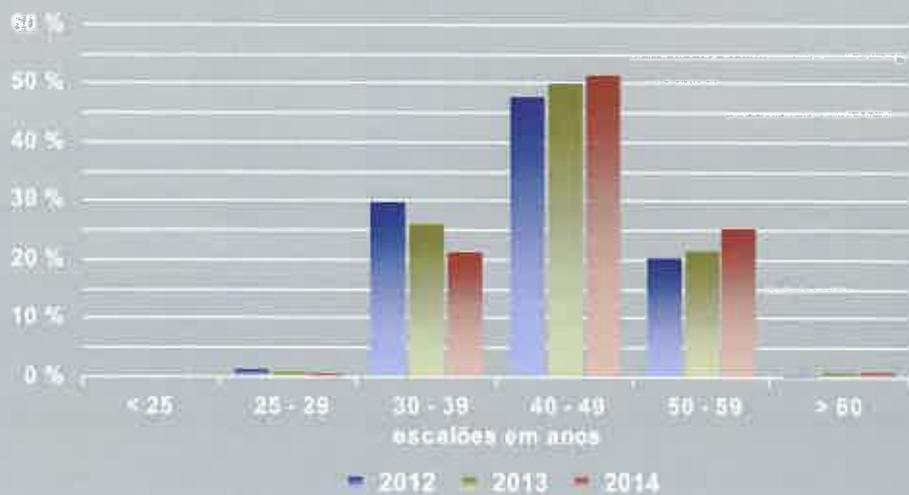




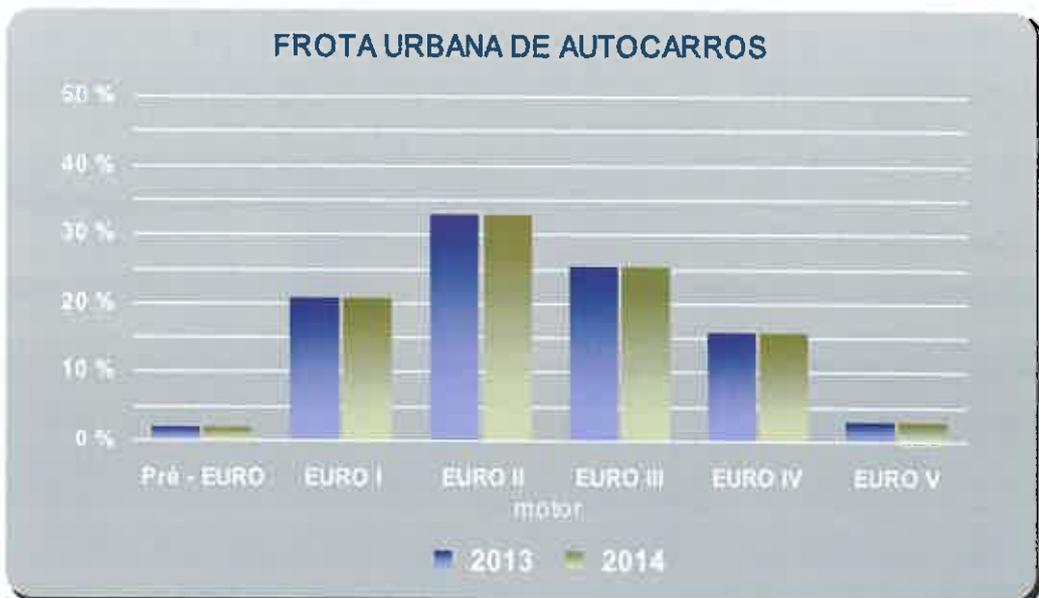
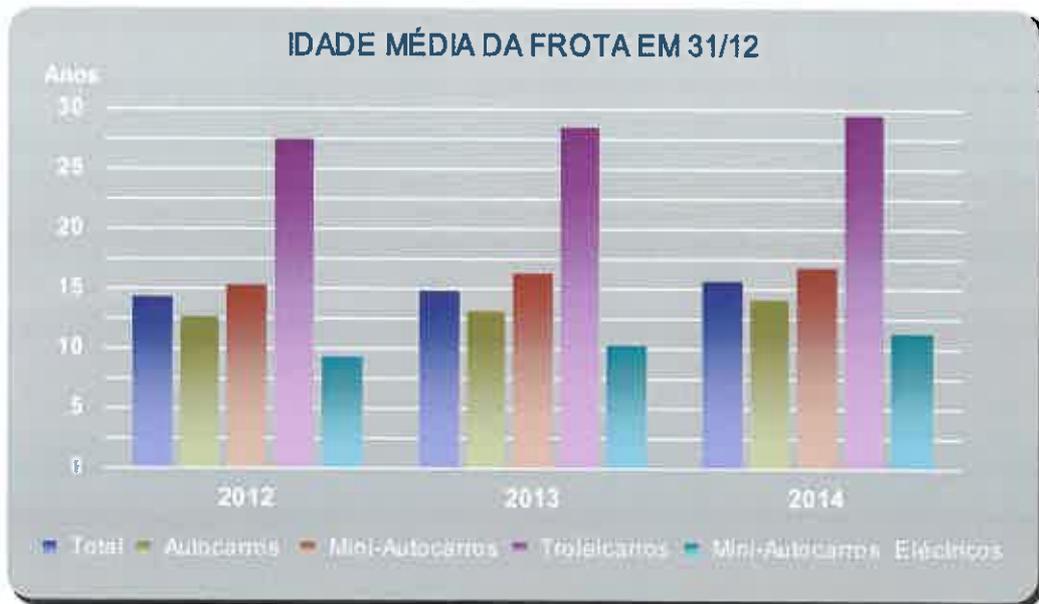
EFFECTIVO DO PESSOAL EM 31/12

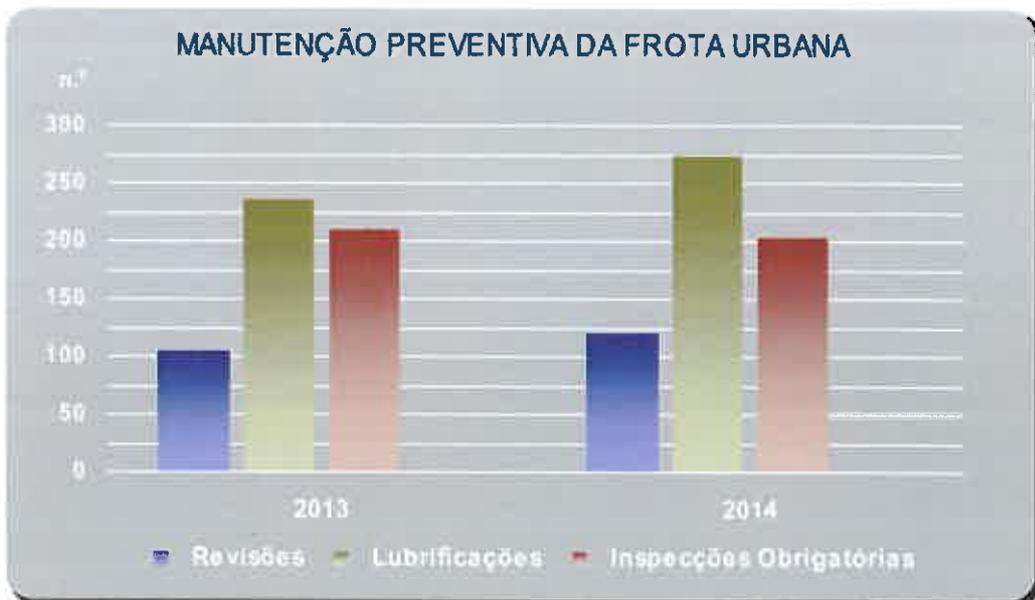
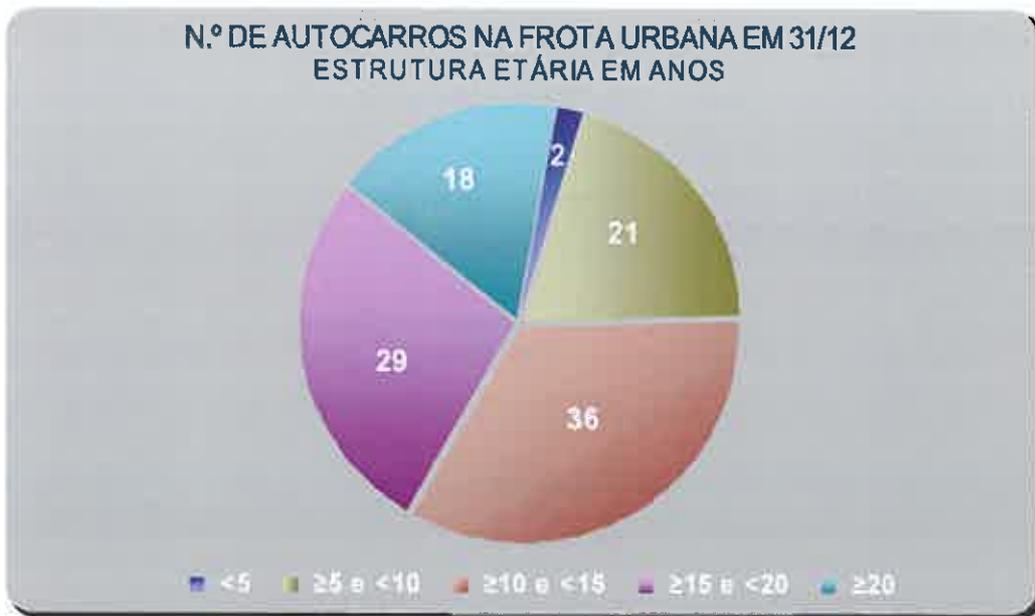


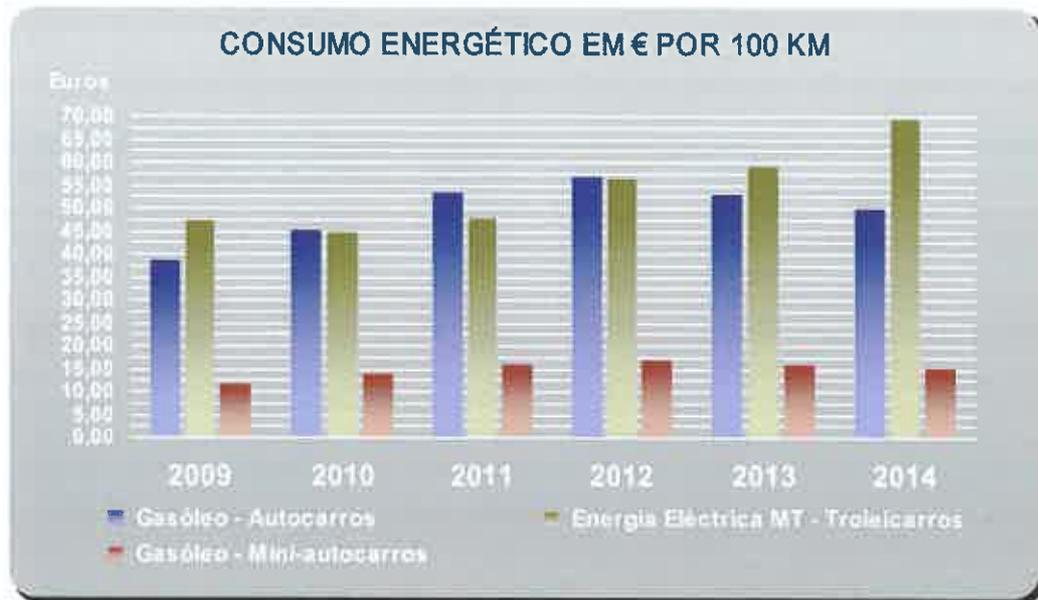
ESTRUTURA ETÁRIA DO EFFECTIVO

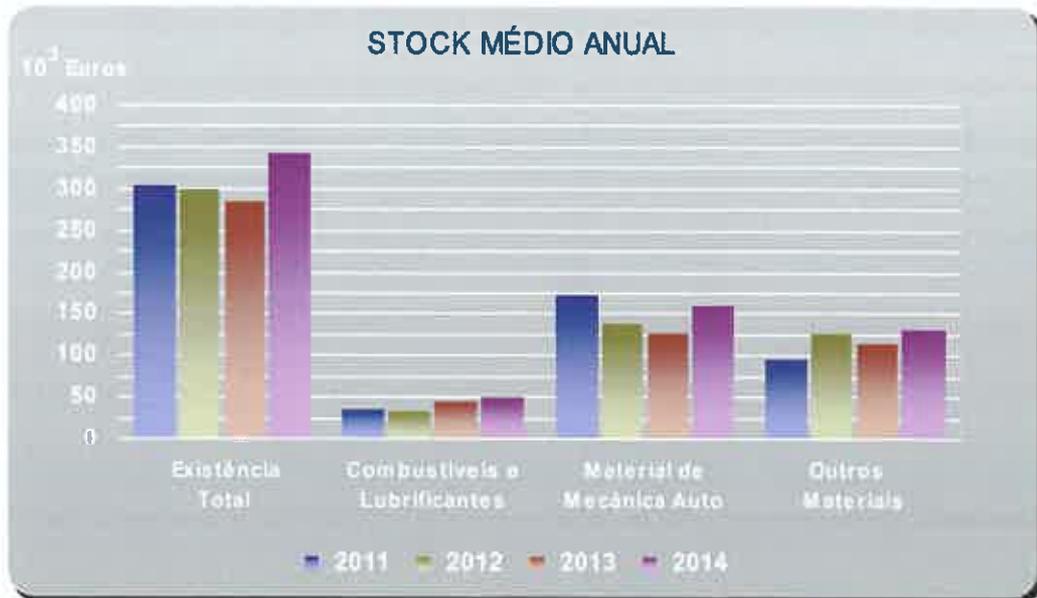


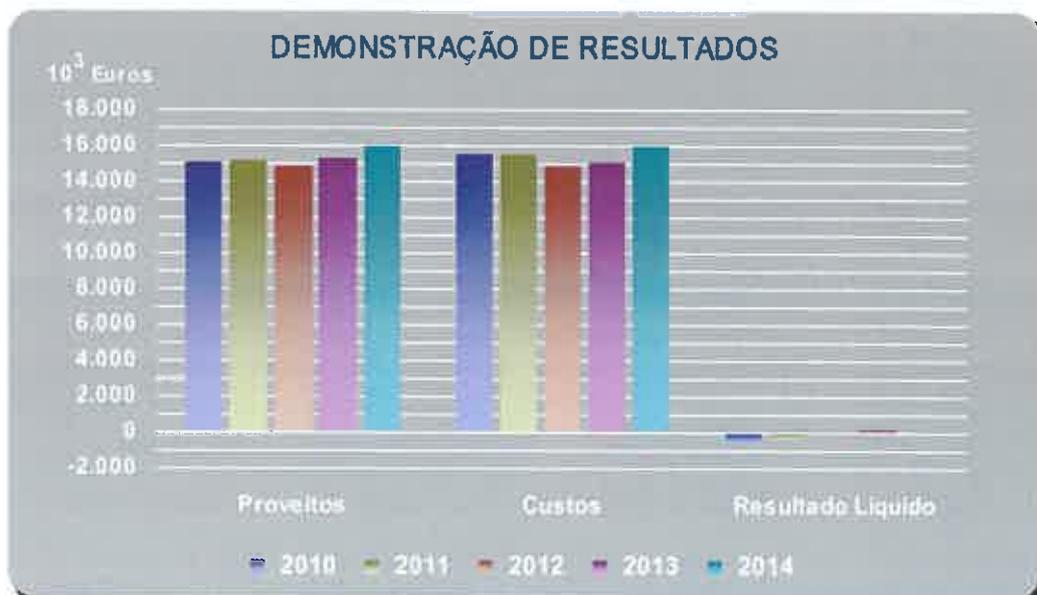
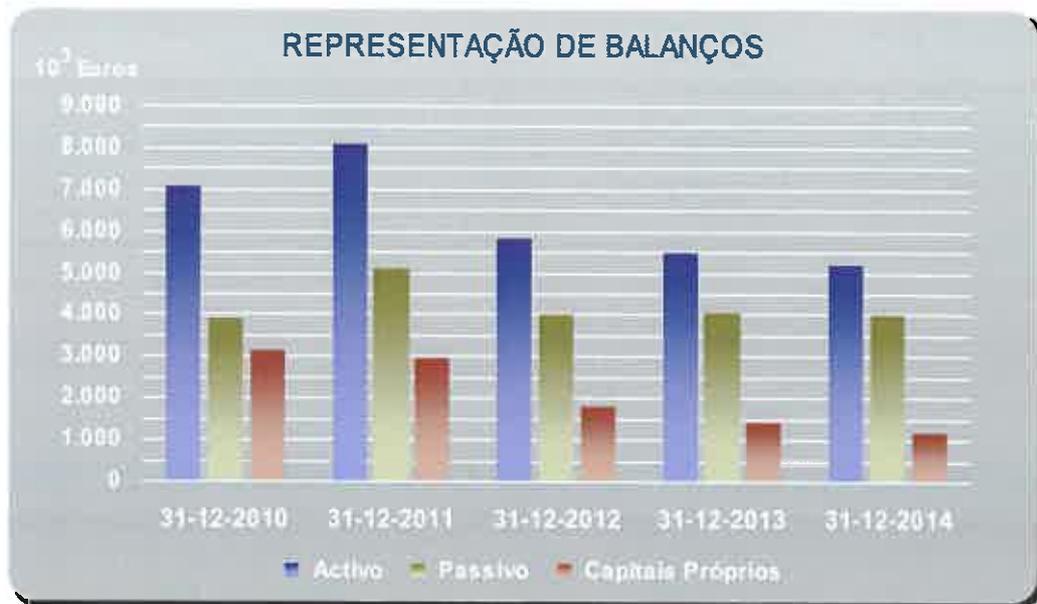














TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

5

TARIFÁRIO

1 - BILHETES PRÉ-COMPRADOS, PASSE SOCIAL GERAL, BILHETE DE MOTORISTA

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2014		OBSERVAÇÕES
BILHETES PRÉ-COMPRADOS			PREÇO POR VIAGEM	
3 VIAGENS		2,20	0,73	VÁLIDOS PARA TODA A REDE
4 VIAGENS		2,50	0,63	
5 VIAGENS		3,15	0,63	
6 VIAGENS		3,80	0,63	
7 VIAGENS		4,40	0,63	
8 VIAGENS		4,65	0,58	
9 VIAGENS		5,25	0,58	
10 VIAGENS		5,80	0,58	
11 VIAGENS		6,40	0,58	
BILHETE PARA 1 DIA		3,50		
BILHETE PARA 1 DIA "FAMÍLIA NUMEROSA"		0,70		
PASSE REDE GERAL	mensal	35,00		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL
BILHETE DE MOTORISTA (Vendido a bordo da viatura)		1,60		VÁLIDO APENAS NA PRÓPRIA VIATURA E PARA O PERCURSO PARA QUE FOI ADQUIRIDO

2 - PASSES SOCIAIS ESPECIAIS

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2014		OBSERVAÇÕES	
PASSES SOCIAIS ESPECIAIS	3.ª IDADE	mensal	17,50		VÁLIDOS PARA TODA A REDE VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO
	REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE	mensal	17,50		
	SÊNIOR +	mensal	14,00		
	REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +	mensal	14,00		
	ESTUDANTE	mensal	22,00		
	APOSENTADO MUNICIPAL	mensal	6,00		
	FUNCIÓNÁRIO MUNICIPAL	anual	12,00		
	BIMODAL (CP/SMTUC)	mensal	35,00		
	COMBINADO	mensal	Gratuito nos SMTUC (Protocolo entre a CMC e as transportadoras JOALTO, MOISÉS CORREIA DE OLIVEIRA e TRANSDEV)		
	APOIO SOCIAL +	anual	12,00		
	CONSIGO +	mensal	1,00		
	PASSE BEM / Coimbra ConVida	até 7 dias	6,00		
	CENTRO HISTÓRICO (elevador do Mercado / Linha Azul)	anual	Gratuito nos SMTUC		VÁLIDO PARA O ELEVADOR DO MERCADO D.PEDRO V E PARA A LINHA AZUL VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO

3 - BILHETES HORÁRIOS

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2014		OBSERVAÇÕES
		PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
1 DESLOCAÇÃO	1,00	1,00	VALIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA • NÃO ACUMULAVEL NOS CARTÕES DE SUPORTE COM OS TITULOS MULTIVIAGENS JÁ EXISTENTES
3 DESLOCAÇÕES	2,90	0,97	
10 DESLOCAÇÕES	8,50	0,85	



4 - BILHETES COM ESTACIONAMENTO

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2014		OBSERVAÇÕES
		PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	2,60	1,30	VALIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA • COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL VER CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE
4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	4,20	1,05	
ENTIDADE 2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	1,95	0,98	
ENTIDADE 4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	3,15	0,79	

5 - CARTÕES DE SUPORTE

CARTÕES	2014	OBSERVAÇÕES
Coimbra ConVida	6,00	SUPORTE PARA TODOS OS TÍTULOS COM EXCEÇÃO DO BILHETE DE MOTORISTA
Viagem ConVida	0,50	SUPORTE PARA OS TÍTULOS PRÉ-COMPRADOS (COM EXCEÇÃO DO BILHETE FAMÍLIA NUMEROSA) E PARA OS BILHETES COM ESTACIONAMENTO

- no período de 1 hora contado desde a 1.ª validação, permite todos os transbordos (mudanças de carreira) pretendidos e a conclusão da última viagem em curso, sendo de validação obrigatória em cada viagem.

CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DOS PASSES SOCIAIS ESPECIAIS

3.ª IDADE

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

SÉNIOR +

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

APOIO SOCIAL +

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado e residente no concelho de Coimbra.

títular da pensão mínima do Regime Contributivo, de Regimes Não Contributivos e Equiparados e ainda do Regime Especial dos Trabalhadores Agrícolas, mediante prova através de documento original da Segurança Social.

abrangido pela seguinte condição, mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 14 vezes o valor da pensão mínima; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 28 vezes o valor da pensão mínima.

CONSIGO +

validade mensal, com cessação no final do contrato de inserção.

utente residente no concelho de Coimbra.

títular do Rendimento Social de Inserção, mediante prova através de original de declaração da Segurança Social - Núcleo Local de Inserção (NLI).

PASSE BEM

validade até um máximo de 7 dias a partir da data da emissão do cartão de suporte (ou da data do início do evento).

utente interveniente em eventos em que o pedido da entidade organizadora, entregue com uma antecedência mínima de 15 dias sobre a data do evento, foi deferido pela CMC.

A entidade organizadora entrega aos SMTUC, com a antecedência mínima de 5 dias sobre a data do evento, listagem nominal dos intervenientes e os SMTUC entregam e facturam à entidade organizadora a totalidade dos títulos de transporte emitidos, sendo a entidade organizadora responsável pela sua distribuição.

CENTRO HISTÓRICO

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado nas freguesias de Almedina, de São Bartolomeu ou da Sé Nova e seus descendentes menores de idade, com residência comum dentro dos limites geográficos actualmente aplicáveis.

Obs. nos restantes casos aplicam-se as mesmas condições que actualmente se encontram em vigor para cada um desses títulos.

CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE

condições a estabelecer em protocolo celebrado entre a entidade e os SMTUC.



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

6

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objectivo	Programa	Ano	Número	Acção	Código de Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Data (Mês/ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)			
								Adm. Central	CMC	SMTUC		Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total		
																							AA	AA
01						INVESTIMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																		
01 11						AQUISIÇÃO/REPARAÇÃO DE VIATURAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																		
01 11 2014 01						TROLEICARROS																		
01 11 2014 01 01						0701100501			100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	10,00			0,00			0,00%		0,00%	
01 11 2014 01 02						0701100501			100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	10,00			0,00			0,00%		0,00%	
01 11 2014 02						AUTOCARROS																		
01 11 2014 02 01						0701100502			19	0	0	DSE	Jan-14	Dez-17	300,000,00	600,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00%	
01 11 2014 02 02						0701100502			100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	0,00			0,00			0,00%		0,00%	
01 11 2014 03						CARRINHOS PARA DEFICIENTES																		
01 11 2014 03 01						0701100503			100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	10,00			0,00			0,00%		0,00%	
01 11 2014 04						MINI-AUTOCARROS																		
01 11 2014 04 01						0701100504			100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	10,00			0,00			0,00%		0,00%	
01 11 2014 05						MINI-AUTOCARROS / TRACÇÃO ELÉCTRICA																		
01 11 2014 05 01						0701100505			100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	15,000,00	600,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00%	
						Mini-Autocarros de Tracção Eléctrica									315,040,00	600,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00%	
01 12						SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO																		
01 12 2014 01						SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO																		
01 12 2014 01 01						070111			100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-17	14,149,36	90,000,00	0,00	2,878,20	2,878,20	2,878,20	20,34%		2,86%	
						Sistema de Apoio à Exploração - SAE/SAP									14,149,36	90,000,00	0,00	2,878,20	2,878,20	20,34%		2,76%		
01 13						EQUIPAMENTO DE BILHÉTICA																		
01 13 2014 01						EQUIPAMENTO DE BILHÉTICA																		
01 13 2010 01 01						07011009			100	0	0	DSE	Jan-08	Dez-14	257,408,00	257,407,62	1,119,163,57	257,407,62	1,376,571,19	100,00%		100,00%		
01 13 2014 01 02						07011009			100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	4,260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00%	
						Adquirição do Novo Sistema de Bilhética									261,668,00	0,00	1,119,163,57	257,407,62	1,376,571,19	98,37%		99,69%		
						Rotivéis e Equipamento de Reserva									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00%		
01 14						LINHAS ELÉCTRICAS, SUBESTAÇÕES E EQUIPAMENTO BÁSICO																		
01 14 2014 01						DIVERSO																		
01 14 2014 01 01						0701030102			100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	10,00			0,00			0,00%		0,00%	
01 14 2014 02						LINHAS ELÉCTRICAS E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES																		
01 14 2014 02 01						07011003			100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	4,000,00	4,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00%	
01 14 2014 03						SUBESTAÇÕES/POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO																		
01 14 2014 03 01						07011004			100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	5,000,00	5,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00%	
01 14 2014 04						EQUIPAMENTO OFICIAL																		
01 14 2014 04 01						07011006			100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	16,236,00	3,849,84	3,849,84	3,849,84	23,71%		23,71%		23,71%	



EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: 2014
(Unidade: euros)

Objecto	Programa	Ano	Número	Acção	Código de Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Data (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)				
								Adm. Central	CMC	SMTUC		Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total			
02 23	2014	04	01	07010904		OUTRO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	C	0	0	100	0	DSE	Jan-14	Dez-14	3.570,00	0,00	7.570,00	5.967,60	0,00	5.967,60	76,83%	76,83%			
02 23	2014	04	01	07010904		Aquisição de Outro Equipamento Administrativo																			
02 23	2014	05	01	07010905		APARELHAGEM E UTENSÍLIOS DIVERSOS	C	0	0	100	0	DSE	Jan-14	Dez-14	1.453,00	0,00	1.453,00	68,76	0,00	68,76	4,73%	4,73%			
02 23	2014	05	01	07010905		Aquisição de Aparelhangem e Utensílios Diversos																			
						TOTAL DO OBJECTIVO 02																			
						TOTAL DO OBJECTIVO 02																			
03						INVESTIMENTO NA RACIONALIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO																			
03 31						NO CENTRO DA CIDADE																			
03 31	2014	01	01	0701060301		PARCÔMETROS E PARQUES DE ESTACIONAMENTO																			
03 31	2014	01	01	0701060301		PARCÔMETROS E PARQUES DE ESTACIONAMENTO																			
03 31	2014	01	01	0701060302		Obras em Zonas de Estacionamento Duradouro Limitado, Parques de Estacionamento e Parques Periféricos Escovia	A	0	0	100	0	DSE	Jan-14	Dez-14	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
03 31	2014	02	01	07011009		PARCÔMETROS																			
03 31	2014	02	01	07011009		Aquisição de Equipamento Zonas de Estacionamento de Duradouro Limitado	C	0	100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	20.407,00	0,00	20.407,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
03 31	2014	03	01	07011009		PARQUES DE ESTACIONAMENTO																			
03 31	2014	03	01	07011009		Aquisição de Equipamento Parques de Estacionamento	C	0	81	19	0	DSE	Jan-14	Dez-14	78.893,00	0,00	78.893,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
						TOTAL DO OBJECTIVO 03																			
						TOTAL DO OBJECTIVO 03																			
04						INVESTIMENTOS DIVERSOS																			
04 41						EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																			
04 41	2014	01	01	0701060301		VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PESADOS																			
04 41	2014	01	01	0701060301		Veículos Automóveis Pesados	C	0	0	100	0	DSE	Jan-14	Dez-14	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
04 41	2014	02	01	0701060302		VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS																			
04 41	2014	02	01	0701060302		Veículos Automóveis Ligeiros	C	0	0	100	0	DSE	Jan-14	Dez-14	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
04 41	2014	03	01	0701060303		OUTRO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																			
04 41	2014	03	01	0701060303		Outro Equipamento de Transporte	C	0	0	100	0	DSE	Jan-14	Dez-14	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
						TOTAL DO OBJECTIVO 04																			
						TOTAL DO OBJECTIVO 04																			
04 42						FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																			
04 42	2014	01	01	070111		APARELHAGEM																			
04 42	2014	01	01	070111		Aparelhangem	C	0	100	0	0	DSE	Jan-14	Dez-14	3.163,00	0,00	3.163,00	513,47	0,00	513,47	16,23%	16,23%			
04 42	2010	01	02	070111		Aquisição de Simulador para Formação e Motoristas	C	0	73	26	1	DSE	Mar-10	Dez-14	449.939,00	165.000,00	449.939,00	449.938,50	165.000,00	614.938,50	100,00%	100,00%			
04 42	2014	02	01	070111		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																			
04 42	2014	02	01	070111		Ferramentas e Utensílios	C	0	0	100	0	DSE	Jan-14	Dez-14	11.215,00	0,00	11.215,00	8.674,29	0,00	8.674,29	77,35%	77,35%			
						TOTAL DO OBJECTIVO 04																			
						TOTAL DO OBJECTIVO 04																			



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

7

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

		ANO: 2014									
		(unidade: Euro)									
Código (1)	Classificação económica Descrição (2)	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
							Emitidos (8)	Pagos (9)			
	RECEITAS CORRENTES										
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades										
0401	Taxas										
040723	Taxas específicas das autarquias locais										
04012399	Outras	745.232,00	0,00	630.716,93	0,00	630.716,93			630.716,93	0,00	84,63%
0407239901	Estacionamento										
0402	Multas e Outras Penalidades	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
040204	Coimas e Penalidades por Contra-Ordenações										
05	Rendimentos da Propriedade										
0502	Juros - Sociedades financeiras	100,00	0,00	161,21	0,00	161,21			161,21	0,00	161,21%
050201	Bancos e outras instituições financeiras										
06	Transferências Correntes										
0605	Administração Local										
060501	Contínua										
06050101	Câmara Municipal de Coimbra	8.638.561,00	0,00	7.194.299,00	0,00	7.194.299,00			7.194.299,00	0,00	83,28%
0609	Baixo do Mundo										
060901	União Europeia - Instituições	10,00	0,00	111.085,59	0,00	111.085,59			111.085,59	0,00	1110855,90%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes										
0702	Serviços										
070209	Serviços Específicos das Autarquias										
07020903	Transportes Colectivos de Passageiros										
0702090301	Bilhetes de Bordo	856.489,00	0,00	922.280,12	0,00	922.280,12			922.280,12	0,00	107,68%
0702090302	Bilhetes Pré-Comprados	3.640.104,00	2.999,35	3.448.212,89	0,00	3.449.905,70			3.449.905,70	1.306,54	94,77%
0702090303	Passes Sociais Gerais	1.173.051,00	36.925,00	1.108.770,95	0,00	1.064.968,45			1.064.968,45	80.727,50	90,79%
0702090304	Passes Sociais Especiais	1.920.918,00	192,50	1.797.022,57	0,00	1.796.929,57			1.796.929,57	285,50	93,55%
0702090306	Cartões de Passe	142.075,00	700,00	91.087,61	0,00	89.068,31			89.068,31	2.719,36	62,69%
0702090307	Aluguer de Autocarros	13.860,00	6.440,29	5.914,80	0,00	175,96			175,96	12.179,13	1,27%
0702090308	Bilhetes Viagens + Estacionamento	39.314,00	0,00	29.275,40	0,00	29.275,40			29.275,40	0,00	74,47%

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

		ANO: 2014 (unidade: Euro)									
Código (1)	Classificação económica Descrição (2)	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(8)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
							Emitidos (8)	Pagos (9)			
07020907	Parques de estacionamento	263.260,00	7.380,29	262.482,48	0,00	267.763,29			267.763,29	2.099,48	101,71%
070299	Outros										
07029901	Publicidade	62.730,00	0,00	30.750,00	0,00	29.643,00			29.643,00	1.107,00	47,25%
07029902	Itens Especificados Inerentes ao Veloz Atrasamento	78.254,00	29.085,81	84.974,68	5.169,64	64.747,80			64.747,80	44.093,05	82,74%
07029903	Outras Receitas Operacionais	2.200,00	149,26	6.152,48	0,00	6.152,48			6.152,48	149,26	279,66%
08	Outras Receitas Correntes										
0801	Outros										
080199	Outros										
08019902	Indemnizações de estroços provocados por outrem em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes aos SMTUC	55.000,00	0,00	51.022,98	0,00	51.022,98			51.022,98	0,00	92,77%
08019903	IVA Reembolsado	765.092,00	0,00	530.125,80	0,00	530.125,80			530.125,80	0,00	69,29%
08019999	Diversas	13.000,00	0,00	34.351,56	0,00	20.452,18			20.452,18	13.899,38	157,32%
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	18.410.250,00	83.872,50	16.338.637,11	5.169,64	16.258.773,77	0,00	0,00	16.258.773,77	158.566,20	88,31%
09	RECEITAS DE CAPITAL										
0904	Venda de Bens de Investimento										
090401	Outros bens de investimento										
09040101	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040102	Equipamento de Transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040103	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
090406	Outros										
09040601	Administração Pública - Administração local - Continente	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040602	Equipamento de Transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040603	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
090409	Instituições sem fins lucrativos										
09040901	Equipamento de Transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040902	Maquinaria e Equipamento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%
09040903	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

Classificação económica		ANO: 2014 (unidade: Euro)										
Código (1)	Descrição (2)	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100	
							Emitidos (8)	Pagos (9)				
10	Transferências de Capital											
1005	Administração Local											
100501	Continente											
10050101	Câmara Municipal de Coimbra	860.940,00	0,00	474.939,00	0,00	474.939,00			474.939,00	0,00	55,17%	
1009	Resto do Mundo											
100901	União Europeia - Instituições	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%	
12	Passivos Financeiros											
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	861.020,00	0,00	474.939,00	0,00	474.939,00	0,00	0,00	474.939,00	0,00	53,91%	
	OUTRAS RECEITAS											
16	Saldo da Gerência Anterior											
1601	Saldo Orçamental	107.111,36	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00%	
160101	No Posse do Serviço											
	TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	107.111,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTAIS	19.998.381,36	83.872,50	16.813.576,11	5.169,64	16.733.712,77	0,00	0,00	16.733.712,77	158.566,20	86,26%	

Conselho de Administração
Em 6 de Abril de 2015

Câmara Municipal
Em 13 de Maio de 2015

Assembleia Municipal
Em 22 de Maio de 2015

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Classificação económica		ANO: 2014		Grau de execução orçamental das despesas								
		(unidade: Euro)										
Código (1)	Descrição (2)	Dotações corrigidas (3)			Compromissos assumidos (4)-(6)			Diferenças (7)-(9)			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(9)*100	
		Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)	Despesas pagas (7)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)				
01	DESPESAS CORRENTES											
01010401	Despesas com o Pessoal	4.343.611,58	0,00	4.343.611,58	4.343.611,58	0,00	26.446,42	0,00	0,00	26.446,42	0,00	99,99%
01010404	Pessoal em Funções	15.500,00	0,00	15.500,00	0,00	0,00	15.500,00	0,00	0,00	15.500,00	0,00	0,00%
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	10.908,00	0,00	10.908,00	0,00	0,00	2.470,20	0,00	0,00	2.470,20	0,00	77,35%
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	39.600,00	0,00	39.600,00	0,00	0,00	9.928,15	0,00	0,00	9.928,15	0,00	74,93%
010108	Pessoal Aguardando Aposentação	9.255,00	0,00	9.255,00	0,00	0,00	3.527,26	0,00	0,00	3.527,26	0,00	58,78%
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	17.100,00	0,00	17.100,00	10.068,78	0,00	6.041,56	0,00	0,00	6.041,56	0,00	64,67%
010111	Representação	467.025,00	0,00	467.025,00	6.276,90	0,00	41.444,77	0,00	0,00	41.444,77	179,34	91,09%
010113	Subsídio da Refeição	815.906,00	0,00	815.906,00	770.508,67	0,00	45.397,33	0,00	0,00	45.397,33	0,00	94,44%
010114	Subsídio de Férias e de Malal	62.500,00	0,00	62.500,00	61.886,89	0,00	613,11	0,00	0,00	613,11	0,00	99,02%
010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade											
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	64.000,00	0,00	64.000,00	46.625,30	0,00	17.374,70	0,00	0,00	17.374,70	0,00	72,85%
010202	Horas Extraordinárias	4.200,00	0,00	4.200,00	1.218,97	0,00	2.981,03	0,00	0,00	2.981,03	0,00	29,02%
010204	Ajudas de Custo	291.240,00	0,00	291.240,00	257.832,44	0,00	33.407,56	0,00	0,00	33.407,56	0,00	88,53%
010205	Abono para Falhas	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00%
010206	Formação	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00%
010210	Subsídio de Trabalho Noturno	822.828,00	0,00	822.828,00	772.738,21	0,00	50.089,79	0,00	0,00	50.089,79	0,00	93,91%
010211	Subsídio de Turno	25.500,00	0,00	25.500,00	17.954,14	0,00	7.545,86	0,00	0,00	7.545,86	0,00	70,41%
010212	Indemnizações por Cassação de Funções	38.500,00	0,00	38.500,00	35.454,87	0,00	3.045,13	0,00	0,00	3.045,13	0,00	92,09%
010214	Outros Abonos em Numerário ou Espécie											
0103	Segurança Social	398.521,00	0,00	398.521,00	190.271,88	0,00	208.249,12	0,00	0,00	208.249,12	4.320,13	46,66%
010301	Encargos com a Saúde	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00%
010302	Outros Encargos com a Saúde	46.800,00	0,00	46.800,00	44.271,96	0,00	2.528,04	0,00	0,00	2.528,04	0,00	94,60%
010303	Subsídio Familiar a Criança e Jovens	8.720,00	0,00	8.720,00	7.653,02	0,00	1.066,98	0,00	0,00	1.066,98	0,00	87,76%
010304	Outros Prestações Familiares											
010305	Contribuições para a Segurança Social											
01030502	Segurança Social dos Funcionários Públicos	1.543.311,00	0,00	1.543.311,00	1.472.950,28	0,00	70.360,72	0,00	0,00	70.360,72	0,00	95,44%
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	105.845,00	0,00	105.845,00	79.998,70	0,00	25.846,30	0,00	0,00	25.846,30	0,00	75,58%
0103050202	Regime Geral	1.750,00	0,00	1.750,00	1.563,86	0,00	186,14	0,00	0,00	186,14	0,00	89,36%
01030503	Outros	7.500,00	0,00	7.500,00	3.546,20	0,00	3.953,80	0,00	0,00	3.953,80	0,00	47,28%
010306	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais											

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Código (1)	Classificação económica		Dotações corrigidas			Compromissos assumidos			Despesas pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(9)*100
	Descrição (2)		(3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)	(7)	(8)=(3)-(4)	(9)=(3)-(7)	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(9)*100	(12)=(8)-(9)	(13)=(10)-(12)		
														Total (6)=(4)+(5)	
010306	Outras Pensões		21.000,00	20.495,65	0,00	20.495,65	20.495,65	504,35	504,35	0,00	97,60%				
010309	Seguros														
01030901	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais		55.000,00	20.816,35	29.142,89	49.959,24	20.816,35	34.183,65	34.183,65	0,00	37,85%				
010310	Outras Despesas de Segurança Social														
01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção		22.200,00	16.516,58	0,00	16.516,58	16.516,58	5.683,42	5.683,42	0,00	74,40%				
02	Aquisição de Bens e Serviços														
0201	Aquisição de Bens														
020101	Matérias-primas e Subsidiárias		1.055.401,00	991.413,66	0,00	991.413,66	873.056,25	63.987,34	182.344,75	118.357,41	82,72%				
020102	Combustíveis e Lubrificantes		333,00	225,52	0,00	225,52	225,52	107,48	107,48	0,00	67,72%				
02010201	Gasolina		4.470.534,00	4.052.599,75	0,00	4.052.599,75	3.656.971,70	417.934,25	813.562,30	395.628,05	81,80%				
02010202	Gasóleo		138.569,00	125.212,04	0,00	125.212,04	114.036,07	13.356,96	24.532,93	11.175,97	82,30%				
02010203	Lubrificantes		9.582,00	6.673,12	0,00	6.673,12	6.297,28	2.908,88	3.284,72	375,84	65,72%				
02010299	Outros		2.471,00	812,61	0,00	812,61	556,77	1.658,39	1.914,23	255,84	22,53%				
020104	Limpeza e Higiene		136.229,00	55.954,69	0,00	55.954,69	55.589,61	80.274,31	80.639,39	365,08	40,81%				
020107	Vestuário e Artigos Pessoais		6.651,00	2.035,23	0,00	2.035,23	1.994,59	4.615,77	4.716,41	100,64	29,09%				
020108	Material de Escritório		615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	615,00	615,00	0,00	0,00%				
020115	Prémios, Condecorações e Olerias		18.840,00	11.068,96	0,00	11.068,96	9.415,83	7.771,04	9.424,17	1.653,13	49,98%				
020117	Ferramentas e Utensílios		308,00	0,00	0,00	0,00	0,00	308,00	308,00	0,00	0,00%				
020118	Livros e Documentação Técnica		615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	615,00	615,00	0,00	0,00%				
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração		20.953,00	7.700,08	0,00	7.700,08	6.589,98	13.252,92	14.363,02	1.110,10	31,45%				
020121	Outros Bens														
0202	Aquisição de Serviços														
020201	Encargos das Instalações		17.624,00	15.682,07	0,00	15.682,07	15.627,10	1.941,93	1.996,90	54,97	88,67%				
02020101	Água		299.899,00	272.979,93	126.397,78	399.377,71	194.289,77	26.619,07	105.309,23	78.690,16	64,85%				
02020102	Electricidade														
020202	Limpeza e Higiene		74.775,00	74.192,09	90.585,86	164.777,95	69.741,00	562,91	5.034,00	4.451,09	93,27%				
02020201	Limpeza de Instalações		124.276,00	113.052,25	143.857,31	256.909,56	102.342,32	11.225,75	21.935,68	10.709,93	82,35%				
02020202	Limpeza de Viaturas		1.093.613,00	1.047.109,62	7.749,54	1.054.859,16	910.458,07	46.503,38	183.154,93	136.651,55	83,25%				
020203	Conservação de Bens		21.723,00	20.294,86	16.912,37	37.207,23	13.529,88	1.428,14	8.193,12	6.764,98	62,28%				
020205	Locação de Material de Informática		51.327,00	33.858,01	16.105,56	49.963,57	30.516,14	17.468,99	20.810,86	3.341,87	59,45%				
020206	Locação de Outros Bens		61.607,00	51.186,15	46.956,17	98.142,32	40.237,48	10.420,85	21.369,52	10.948,67	65,31%				
020209	Comunicações		2.460,00	1.69,81	0,00	1.69,81	76,29	2.290,19	2.363,61	93,42	3,11%				
020210	Transportes														

ANO: 2014

(unidade: Euro)

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Classificação económica		ANO: 2014 (unidade: Euro)									
		Dotações corrigidas			Compromissos assumidos			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código (1)	Descrição (2)	(3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)	Despesas pagas (7)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100	
020211	Representação dos Serviços	1.845,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.845,00	1.845,00	0,00	0,00%	
020212	Seguros	155.623,00	125.948,34	75.311,73	201.260,07	125.148,33	29.674,66	30.474,67	800,01	80,42%	
020213	Destacamentos e Estadas	2.460,00	1.023,06	0,00	1.023,06	970,99	1.436,94	1.489,01	52,07	39,47%	
020214	Estudos, Parcerias, Projectos e Consultadoria	54.991,00	50.614,50	20.756,25	71.370,75	20.756,25	4.376,50	34.234,75	29.858,25	37,74%	
020217	Publicidade	10.150,00	9.739,04	0,00	9.739,04	9.640,64	410,96	509,36	98,40	94,98%	
020218	Vigilância e Segurança	120.667,00	113.507,93	32.982,45	146.890,38	100.967,02	6.759,07	19.699,98	12.940,91	83,67%	
020220	Outros Trabalhos Especializados	212.996,00	130.737,38	10.488,99	141.226,37	83.270,26	82.258,62	129.725,74	47.467,12	39,09%	
020222	Serviços de Saúde	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%	
020224	Encargos de Cobrança de Receitas	104.783,00	83.218,31	0,00	83.218,31	80.945,16	21.564,69	23.837,84	2.273,15	77,25%	
020225	Outros Serviços	113.980,00	90.023,57	60.402,90	150.426,47	80.673,73	23.956,43	33.306,27	9.349,84	70,78%	
03	Juros e Outros Encargos										
0301	Juros de Dívida Pública										
030103	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições Financeiras										
03010302	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	9.568,00	8.674,93	24.609,72	33.284,65	8.674,93	893,07	893,07	0,00	90,67%	
0303	Juros de Locação Financeira										
030308	Outros Investimentos	100,00	35,00	0,00	35,00	35,00	65,00	65,00	0,00	35,00%	
0305	Outros Juros										
030502	Outros	71.318,00	57.302,21	0,00	57.302,21	57.302,21	14.015,79	14.015,79	0,00	80,35%	
0306	Outros Encargos Financeiros										
030601	Outros Encargos Financeiros	32.475,00	29.547,80	0,00	29.547,80	29.547,74	2.927,20	2.927,26	0,06	90,99%	
04	Transferências Correntes										
06	Outros Despesas Correntes										
0602	Diversas										
060201	Impostos e Taxas	4.600,00	2.573,22	0,00	2.573,22	2.272,94	2.026,78	2.327,06	300,28	49,41%	
060203	Outras										
06020301	Outras restituições	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%	
06020302	IVA Pago	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%	
06020305	Outras	61.481,00	39.618,89	0,00	39.618,89	38.572,42	21.862,11	22.908,58	1.046,47	62,74%	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		17.841.441,00	16.271.576,24	718.605,20	16.990.181,44	15.381.873,81	1.569.864,76	2.459.567,19	889.702,43	86,21%	

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Classificação económica		ANO: 2014 (unidade: Euro)										
Código (1)	Descrição (2)	Dotações corrigidas (3)	Compromissos assumidos			Despesas pagas (7)	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*100		
			Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)		Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)			
	DESPESAS DE CAPITAL											
07	Aquisição de Bens de Capital											
0701	Investimentos											
070103	Edifícios											
07010301	Instalações de Serviços											
0701030101	Edifícios	133.846,00	24.000,00	0,00	24.000,00	24.000,00	109.846,00	109.846,00	0,00	0,00	17,93%	
0701030102	Outras Construções	10.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.080,00	10.080,00	0,00	0,00	0,00%	
070106	Material de Transporte											
07010603	Veículos de Apoio											
0701060301	Veículos Automóveis Pesados	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%	
0701060302	Veículos Automóveis Leigos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%	
0701060303	Outro Equipamento de Transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%	
070107	Equipamento de Informática	32.999,00	4.974,88	0,00	4.974,88	3.389,65	28.024,12	28.024,12	1.585,23	1.585,23	10,27%	
070108	Software Informático	69.340,00	42.318,89	0,00	42.318,89	39.248,07	27.021,11	30.091,93	3.070,82	3.070,82	56,60%	
070109	Equipamento Administrativo											
07010901	Mobiliário	2.460,00	1.316,10	0,00	1.316,10	1.316,10	1.143,90	1.143,90	0,00	0,00	53,50%	
07010902	Máquinas de Escritório	1.464,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.464,00	1.464,00	0,00	0,00	0,00%	
07010904	Outro Equipamento Administrativo	7.570,00	7.560,45	0,00	7.560,45	5.967,60	9,55	1.602,40	1.592,85	1.592,85	78,83%	
07010905	Aparelhagem e Utensílios Diversos	1.453,00	68,76	0,00	68,76	68,76	1.384,24	1.384,24	0,00	0,00	4,73%	
070110	Equipamento Básico											
07011003	Linhas Elétricas e Respectivas Instalações	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00%	
07011004	Subestações/Postos de Transformação	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00%	
07011005	Viaturas de Transporte de Passageiros											
0701100501	Troleibuses	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00	20,00	0,00	0,00	0,00%	
0701100502	Autocarros	300.000,00	252.150,00	0,00	252.150,00	0,00	47.850,00	300.000,00	252.150,00	252.150,00	0,00%	
0701100503	Carrinhos p/ Balcões	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%	
0701100504	Mini-Autocarros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00%	

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Classificação económica		ANO: 2014 (Unidade: Euro)		Grau de execução orçamental das despesas					
Código (1)	Descrição (2)	Compromissos assumidos			Diferenças				
		Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)=(4)+(5)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)			
Dotações corrigidas (3)		Despesas pagas (7)			Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)				
0701100505	Mini-Autoarrastos - Tração Eléctrica	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00%
07011006	Equipamento Oficial	16.236,00	3.849,84	3.849,84	3.849,84	12.386,16	0,00	0,00	23,71%
07011007	Equipamento de Segurança e Protecção	4.920,00	0,00	0,00	0,00	4.920,00	0,00	0,00	0,00%
07011008	Máquinas de Lavagem Automática de Viaturas	10,00	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00%
07011009	Outras Máquinas	360.978,00	271.278,00	271.278,00	257.407,62	103.570,38	13.870,38	13.870,38	71,31%
070111	Ferramentas e utensílios	478.476,36	469.242,57	469.242,57	462.004,46	16.471,90	7.238,11	7.238,11	96,56%
070113	Investimentos incorpóreos								
07011301	Despesas de Instalação	43.060,00	43.050,00	43.050,00	0,00	43.060,00	43.050,00	43.050,00	0,00%
07011302	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	10,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
070115	Outros Investimentos								
07011501	Material de Desenho e Topografia	10,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
07011502	Diversos	10,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
10	Passivos Financeiros								
1006	Empréstimos a Médio e Longo Prazos								
100603	Sociedades financeiras - Bancos e outros instituições financeiras	69.948,00	419.686,34	489.634,06	69.947,72	0,28	0,28	0,00	100,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		1.556.940,36	1.189.757,21	1.609.443,55	867.199,82	367.183,15	689.740,54	322.557,39	55,70%
TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTAIS		19.398.381,36	17.461.333,45	18.599.624,99	16.249.073,63	1.937.047,91	3.149.307,73	1.212.259,82	83,77%

Conselho de Administração
Em 6 de Abril de 2015

Câmara Municipal
Em 3 de Maio de 2015

Assembleia Municipal
Em 2 de Abril de 2015

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten notes and signatures]
 H- HCC e novo banco
[Handwritten signature]

FLUXOS DE CAIXA (resumo)

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		234.325,00	Despesas orçamentais		16.249.073,63
Execução orçamental	107.111,36		Correntes	15.381.873,81	
Operações de tesouraria	127.213,64		Capital	867.199,82	
Receitas orçamentais		16.733.712,77	Operações de tesouraria		1.865.576,53
Correntes	16.258.773,77		Saldo para a gerência seguinte		648.470,34
Capital	474.939,00		Execução orçamental	591.750,50	
Operações de tesouraria		1.795.082,73	Operações de tesouraria	56.719,84	
Total		18.763.120,50	Total		18.763.120,50

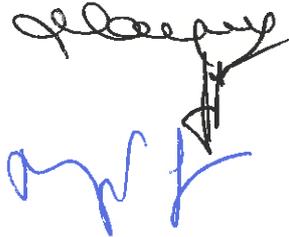
CONTAS DE ORDEM (resumo)

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Saldo da gerência anterior		176.427,87	Garantias e cações accionadas		
Garantias e cações	176.427,87		Garantias e cações devolvidas		11.987,31
Recibos para cobrança			Receita Virtual cobrada		
Garantias e cações prestadas		10.250,00	Receita Virtual anulada		
Receita virtual liquidada			Saldo para a gerência seguinte		174.690,56
			Garantias e cações	174.690,56	
			Recibos para cobrança		
Total		186.677,87	Total		186.677,87

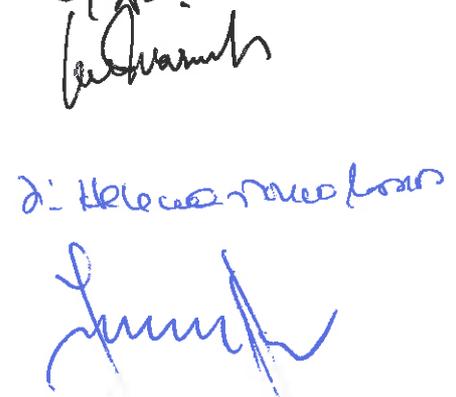
Conselho de Administração
Em 6 de Abril de 2015



Câmara Municipal
Em 14 de Maio de 2015



Assembleia Municipal
Em 27 de Abril de 2015



OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ANO: 2014

(unidade: Euro)

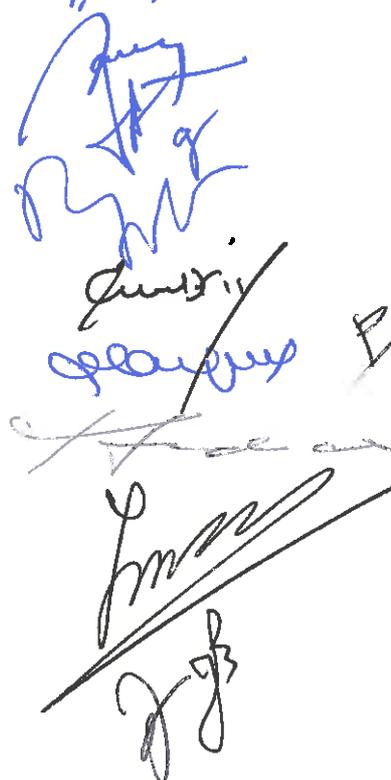
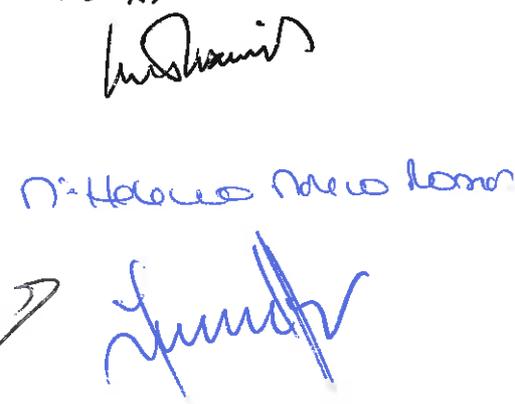
Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
118	Fundos de Manexo						
1182	FM-Serv. Aprov. e Compras	0,00		1.000,00	1.000,00	0,00	
242	Retenção de IRS						
2421	IRS - Trabalho Dependente		59.411,00	745.718,00	737.762,00		51.455,00
2422	IRS - Trabalho Independente		0,00	35,65	35,65		0,00
2424	IRC - Prediais		506,62	3.576,46	3.069,84		0,00
2425	IRS - Comissões por Intermediação		668,75	9.462,78	9.864,56		1.070,53
2426	IRS - Sobretaxa Extraordinária		4.218,00	49.699,00	49.559,00		4.078,00
245	Contribuições para a Segurança Social						
2451	A D S E		0,00	162.467,80	162.467,80		0,00
24531	C G A - Pessoal		52.564,46	688.632,12	636.067,66		0,00
24535	C G A - C E S - Cont. Extraordinária Solidariedade		0,00	189,99	189,99		0,00
24541	IGFSS - Pessoal		2.714,08	38.790,71	36.076,63		0,00
24549	IGFSS - Ret. Pag. a Fornecedores		0,00	12.621,98	12.621,98		0,00
249	Outras Contribuições						
2491	Descontos por Decisão Judicial		280,52	38.340,69	38.060,17		0,00
2492	Multas nos Transportes		0,00	128,00	128,00		0,00
2493	Penhoras a Fornecedores-Autoridade Tributária		0,00	8.992,85	8.992,85		0,00
262	Pessoal						
2625	Regularizações	2.913,00		0,00	2.913,00	0,00	
263	Sindicatos						
2631	STAL		1.071,39	11.897,33	11.836,53		1.010,59
2632	SINTAP		792,49	9.838,36	9.854,75		808,88
2633	ATAM		11,93	143,16	143,16		11,93
2635	STRUP		201,91	2.391,64	2.434,87		245,14
265	Associações						
2651	Casa do Pessoal da CMC/SMC		3.384,22	38.443,42	38.263,40		3.204,20
2652	GCRD dos SMTUC		375,25	4.471,00	4.477,00		381,25
2654	Assoc. Ag. Téc. Arquit. e Eng.		9,50	114,00	114,00		9,50
2655	Cof. Previd. Func. Agentes Estado		6,88	82,56	82,56		6,88
2656	BUS 2000		1,50	13,50	12,50		0,50
2657	A M T U C C		278,00	3.259,00	3.250,00		269,00
2659	Comissão de Trabalhadores dos SMTUC		847,87	9.436,65	9.321,24		732,46
266	Seguros do pessoal						
2661	Seguro de Grupo		178,29	1.411,70	1.332,71		99,30

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ANO: **2014**
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
2688	Devedores e Credores - Cauções						
268811	Devedores - Cauções	374,10		0,00	0,00	374,10	
268821	Credores - Cauções		15.995,08	12.070,08	0,00		3.925,00
2689	Outros						
26891	Talões de Troco - Reembolso		416,40	1.538,00	1.629,80		508,20
26892	Bilhetes de Substituição		2.196,60	1.654,40	3.188,80		3.731,00
26893	Fundos para Trocos - Trab. SVT	7.320,00		8.600,00	8.700,00	7.220,00	
26894	Fundos para Trocos - Tripulantes	8.310,00		210,00	60,00	8.460,00	
26896	Retenção de Clientes-Autoridade Tributária	0,00		137,35	0,00		137,35
26898	Cred. por Ativos Contingentes		0,00	208,35	1.572,28		1.363,93
TOTAL		18.917,10	146.130,74	1.865.576,53	1.795.082,73	16.191,45	72.911,29

Conselho de Administração
Em 6 de Abril de 2015

Câmara Municipal
Em 4 de 4 de 2015

Assembleia Municipal
Em 25 de Abril de 2015




TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

8

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2014		2013	
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	57.377,93	57.377,93		
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72	1.777,72		
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	40.000,00		40.000,00	40.000,00
449	Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas				
		99.155,65	59.155,65	40.000,00	40.000,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	68.667,84		68.667,84	68.667,84
422	Edifícios e outras construções	2.412.034,98	2.005.922,77	406.112,21	436.842,43
423	Equipamento básico	20.634.526,91	17.876.629,71	2.757.897,20	3.467.651,42
424	Equipamento de transporte	224.121,13	202.983,17	21.137,96	27.641,57
425	Ferramentas e utensílios	1.940.642,22	1.504.850,79	435.791,43	502.416,13
426	Equipamento administrativo	523.374,57	503.762,90	19.611,67	22.854,92
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	525.965,53	498.090,95	27.874,58	37.398,60
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	27.880,11		27.880,11	19.904,29
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		26.357.213,29	22.592.240,29	3.764.973,00	4.588.377,20
	Investimentos financeiros:				
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	382.547,46		382.547,46	369.112,96
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	15.642,38		15.642,38	15.642,38
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		398.189,84		398.189,84	384.755,34
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
20	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c	155.932,66		155.932,66	81.238,96
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.633,54	2.633,54		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	157.080,51		157.080,51	131.788,19
264	Administração autárquica				
262+263 +267+268	Outros devedores	16.191,45		16.191,45	16.004,10
		331.846,16	2.633,54	329.212,62	229.031,25
	Títulos negociáveis:				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	630.429,95		630.429,95	195.059,41
11	Caixa	18.040,39		18.040,39	39.265,59
		648.470,34		648.470,34	234.325,00
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos e proventos	31.494,30		31.494,30	12.573,25
272	Custos diferidos	18.795,09		18.795,09	20.506,08
		50.289,39		50.289,39	33.079,33
	Total de amortizações		22.651.395,94		
	Total de provisões		2.633,54		
	Total do activo	27.885.164,67	22.654.029,48	5.231.135,19	5.504.568,12

BALANÇO

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Fundos próprios e passivo	Exercícios	
		2014	2013
	Fundos próprios:		
51	Património	719.943,57	719.943,57
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas.		
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	120.828,80	120.828,80
576	Doações	1.040,59	1.040,59
577	Reservas decorrentes de transferência de ativos		
59	Resultados transitados	-2.098.361,19	-2.287.998,76
88	Resultado líquido do exercício	-24.572,91	189.637,57
	Total dos fundos próprios	-1.281.121,14	-1.256.548,23
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	1.925.103,72	
		1.925.103,72	
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2312	Empréstimos obtidos	349.738,62	419.686,34
262+263+267+268	Outros credores		
		349.738,62	419.686,34
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
2312	Empréstimos obtidos	69.947,72	69.947,72
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	351.589,82	1.224.823,61
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	51.399,12	43.056,27
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	7.794,57	767.741,85
24	Estado e outros entos públicos	56.603,53	221.826,44
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	46.239,66	84.146,18
		583.494,42	2.411.541,27
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1.055.850,38	1.163.796,53
274	Proventos diferidos	2.598.069,19	2.766.092,21
		3.653.919,57	3.929.888,74
	Total do passivo	6.512.256,33	6.761.116,35
	Total dos fundos próprios e do passivo	5.231.135,19	5.504.568,12

AB - Activo Bruto AP - Amortizações e Provisões AL - Activo Líquido

Conselho de Administração

Em 6 de Abril de 2015



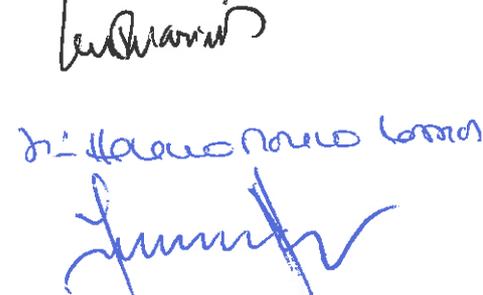
Câmara Municipal

Em 13 de Abril de 2015



Assembleia Municipal

Em 29 de Abril de 2015



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios	
		2014	2013
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
	Matérias-primas		
	Combustíveis e lubrificantes	2.774.473,63	2.992.150,90
	Materiais diversos	481.251,27	464.221,67
62	Fornecimentos e serviços externos	3.255.724,90	1.402.929,35
641+642	Custos com o pessoal:		
643 a 648	Remunerações	6.826.364,84	7.506.345,84
63	Encargos sociais	1.722.158,97	1.529.630,24
66	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	9.905.342,09	10.438.905,43
67	Amortizações do exercício	878.060,74	1.096.300,43
67	Provisões do exercício	1.925.103,72	199,28
65	Outros custos e perdas operacionais	2.395,54	2.070,99
	(A) Custos e perdas operacionais	15.966.626,99	14.993.848,70
68	Custos e perdas financeiros	27.675,27	79.661,28
	(C) Custos e perdas correntes	15.994.302,26	15.073.509,98
69	Custos e perdas extraordinários	51.829,72	58.508,59
	(E) Custos e perdas do exercício	16.046.131,98	15.132.018,57
88	Resultado líquido do exercício	-24.572,91	189.637,57
		16.021.559,07	15.321.656,14
	Proveitos e ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:		
712	Prestações de serviços		
7121	Transportes Colectivos de Passageiros	6.943.715,65	7.086.271,45
7129	Parques de Estacionamento	213.400,36	212.106,53
72	Impostos e taxas	630.716,93	710.503,24
75	Variação da produção		
75	Trabalhos para a própria entidade	51.528,04	86.805,80
73	Proveitos suplementares	92.128,78	87.785,53
74	Transferências e subsídios obtidos	7.194.299,00	6.273.365,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	6.152,48	4.792,50
	(B) Proveitos e ganhos operacionais	15.131.941,24	14.461.630,05
78	Proveitos e ganhos financeiros	161,21	96,20
	(D) Proveitos e ganhos correntes	15.132.102,45	14.461.726,25
79	Proveitos e ganhos extraordinários	889.456,62	859.929,89
	(F) Proveitos totais	16.021.559,07	15.321.656,14

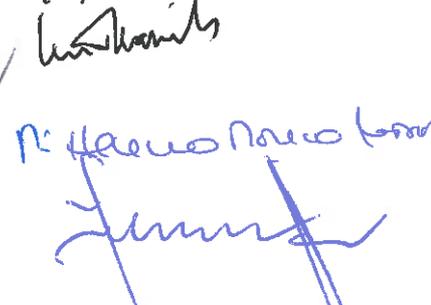
RESUMO:		2014	2013
Resultados operacionais (B - A) =		-834.685,75	-532.218,65
Resultados financeiros (D - B) - (C - A) =		-27.514,06	-79.565,08
Resultados correntes (D) - (C) =		-862.199,81	-611.783,73
Resultados líquido do exercício (F) - (E) =		-24.572,91	189.637,57

 Conselho de Administração
 Em 6 de Abril de 2015

 Câmara Municipal
 Em 4 de Maio de 2015

 Assembleia Municipal
 Em 4 de Maio de 2015





ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cód. POCAL

8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Existências:

Durante o ano de 2014 manteve-se o critério do custo de aquisição, com as saídas valorizadas ao custo médio ponderado.

Imobilizações:

Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado e o custo de produção para as imobilizações produzidas internamente.

Amortizações:

O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Acréscimos e diferimentos:

Esta conta destina-se a imputar ao exercício todos e só os custos e proveitos a ele respeitantes.

Dívidas de e a terceiros:

Estas contas estão registadas a valores nominais.

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afectado:

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria»;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por amortizações do activo immobilizado superiores às adequadas;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Activo Bruto e das Amortizações e Provisões.

Quadros apresentados em anexo.

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do immobilizado.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.11. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia.

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações reversíveis.

Não se verificaram situações desta natureza.

Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Manteve-se o valor da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, referente a dívidas de clientes em mora há mais de 12 meses sobre a data do seu vencimento, e por conseguinte manteve-se também a provisão para cobranças duvidosas.

Ver mapa das provisões em anexo.

8.2.23. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

**Dividas a Terceiros — Curto Prazo.
Pessoal — Remunerações a Pagar ao Pessoal**

Em 31/12/2014, a rubrica 2622 — Remunerações a pagar ao pessoal apresenta um saldo credor de € 29.752,70 que representa a dívida aos trabalhadores relativa ao trabalho extraordinário, aos encargos com a saúde e ao trabalho em dias de feriado efetuados pelos mesmos nos meses de novembro e dezembro de 2014 pagos no início de 2015.

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro apresentado em anexo.

Foram criadas provisões para riscos e encargos no valor total de € 1.925.103,72.

- Na sequência de um processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de janeiro de 2010 a outubro de 2013, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC criaram uma Provisão para Processos Judiciais em curso no valor de 1.021.439,72 € que inclui as possíveis liquidações adicionais de IVA não liquidado e juros calculados até 31/12/2014, e ainda as eventuais coimas a aplicar aos processos.

Os SMTUC impugnaram as liquidações de IVA junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra.

- Desde o ano de 2010 que os Orçamentos Gerais do Estado e os respetivos Decretos-Lei de Execução Orçamental determinam que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados pela ADSE, porque as Autarquias e os seus Serviços e Empresas Municipais passam a contribuir diretamente para o SNS.

A contribuição definida para os SMTUC cifrou-se em 207.232,00 € em 2010 e ascendeu em cada um dos anos seguintes a 174.108,00 €, totalizando no final de 2014 o montante de 903.664,00 €.

O Município é a entidade responsável por receber dos SMTUC os montantes fixados em cada um dos anos pelos Decretos-Lei de Execução Orçamental, mas tal nunca se concretizou, sem que a própria DGAL tivesse alguma vez reivindicado qualquer verba junto da CMC, pelo que, apenas e de acordo com o princípio da prudência foi criada uma provisão para riscos e encargos de igual montante.

8.2.28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Rubricas	Saldo Inicial		Débito	Crédito	Saldo Final	
	Débito	Crédito			Débito	Crédito
Património		719.943,57				719.943,57
Reservas - subsídios		120.828,80				120.828,80
Reservas - doações		1.040,59				1.040,59
Resultados transitados	2.287.998,76			189.637,57	2.098.361,19	
Resultados liquido do exercício		189.637,57	214.210,48		24.572,91	
Total	2.287.998,76	1.031.450,53	214.210,48	189.637,57	2.122.934,10	841.812,96

Na rubrica de “Resultados Transitados” foi contabilizado a crédito a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2013 no montante de € 189.637,57.

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.30. Demonstração da variação da produção, como segue:

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros:

Quadro apresentado em anexo.

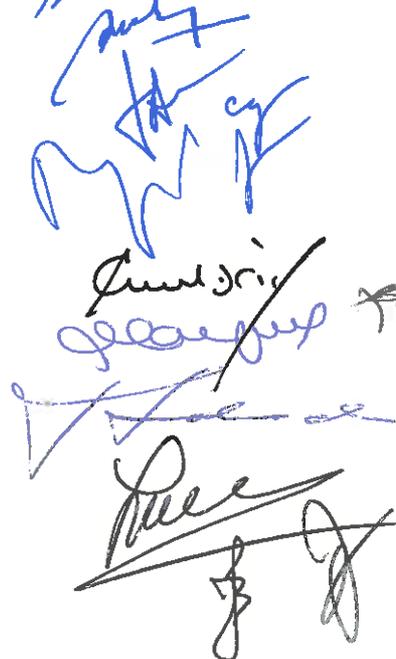
8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários:

Quadro apresentado em anexo.

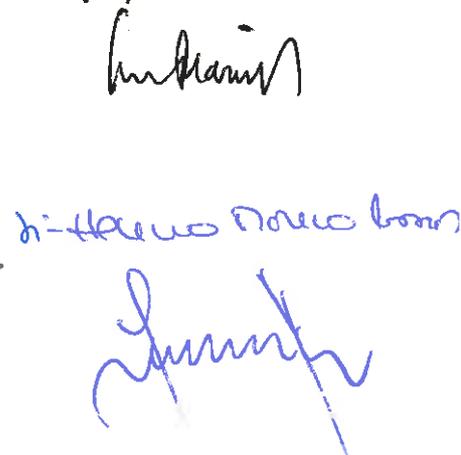
Conselho de Administração
Em 6 de Maio de 2015



Câmara Municipal
Em 4 de Maio de 2015



Assembleia Municipal
Em 27 de Maio de 2015



ACTIVO BRUTO

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas						
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso de bens de domínio público						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	57.377,93					57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72					1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	40.000,00					40.000,00
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
	99.155,65					99.155,65
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	68.667,84					68.667,84
Edifícios e outras construções	2.391.139,88		20.895,10			2.412.034,98
Equipamento básico	20.631.512,05		3.014,86			20.634.526,91
Equipamento de transporte	224.121,13					224.121,13
Ferramentas e utensílios	1.931.368,72		9.273,50			1.940.642,22
Equipamento administrativo	513.399,28		10.249,46		274,17	523.374,57
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	517.717,73		8.247,80			525.965,53
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	19.904,29		28.870,92		20.895,10	27.880,11
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	26.297.830,92		80.551,64		21.169,27	26.357.213,29
Investimentos financeiros:						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras						
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						

AMORTIZAÇÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios.				
Outras construções e infra-estruturas.				
Bens do património, histórico, artístico e cultural.				
Outros bens de domínio público.				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.	57.377,93			57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento.	1.777,72			1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos.				
	59.155,65			59.155,65
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1.954.297,45	51.625,32		2.005.922,77
Equipamento básico.	17.163.860,63	712.769,08		17.876.629,71
Equipamento de transporte.	196.479,56	6.503,61		202.983,17
Ferramentas e utensílios.	1.428.952,59	75.898,20		1.504.850,79
Equipamento administrativo.	490.544,36	13.492,71	274,17	503.762,90
Taras e vasilhame.				
Outras imobilizações corpóreas.	480.319,13	17.771,82		498.090,95
	21.714.453,72	878.060,74	274,17	22.592.240,29
Investimentos financeiros:				
Terrenos e recursos naturais.				
Edifícios e outras construções:				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				



PROVISÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.27.

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria:				
Provisões para cobranças duvidosas:				
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	199,28			199,28
ASSOCIAÇÃO DISTRIAL DE JUDO DE COIMBRA	1.061,55			1.061,55
LUIS MIGUEL BARBOSA ALVES	438,78			438,78
DOC XXI - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	290,25			290,25
JOSÉ MARIA GASPAR BARROCA	277,51			277,51
JOSÉ MANUEL RAIMUNDO SIMÕES	366,17			366,17
	2.633,54	0,00	0,00	2.633,54
Provisões para riscos e encargos:				
PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO - AUTORIDADE TRIBUTÁRIA	0,00	1.021.439,72		1.021.439,72
OUTROS RISCOS E ENCARGOS - COMPARTICIPAÇÃO P/ SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE	0,00	903.664,00		903.664,00
	0,00	1.925.103,72	0,00	1.925.103,72
Provisões para depreciação de existências:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros:				
	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTAS DE ORDEM

GARANTIAS PRESTADAS POR TERCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Cretores por garantias e cauções						
0921	Garantias - Fornecedores c/c						
09211179	Renovar, Unipessoal, Lda		249,81	249,81			0,00
		0,00	249,81	249,81	0,00	0,00	0,00
0922	Garantias - Fornecedores de imobilizado						
0922822	MT - Instalações Técnicas, SA		1.819,50				1.819,50
0922853	Carbus-Veic. e Equipamentos, Lda		0,00		10.250,00		10.250,00
09221548	Solaris Bus & Coach, SA		23.475,00	11.737,50			11.737,50
09221642	Novabase Consulting, SA		55.958,18				55.958,18
09221691	Indra Sistemas Portugal, SA		24.997,50				24.997,50
		0,00	106.250,18	11.737,50	10.250,00	0,00	104.762,68
0923	Garantias - Credores Diversos						
09238004	António Monteiro Quaresma, lda		4.987,98				4.987,98
09238016	Paulo Jorge Afonso Ferreira		9.987,98				9.987,98
09238038	Maria de Fatima S Fontes Ramos		4.987,98				4.987,98
09238052	Zeuluz - Componentes Elétricos e Eletrónicos, Lda		4.987,98				4.987,98
09238057	Papelaria Tabacaria Arquivo, Lda		5.000,00				5.000,00
09238058	Valdemar Agostinho O. Catarino		4.987,98				4.987,98
09238099	Maria Madalena A. R. Martins		4.987,98				4.987,98
09238171	Luisa Filomena O. F. R. Braga		5.000,00				5.000,00
09238177	Manuel Ribeiro Franco		5.000,00				5.000,00
09238192	Arménio dos Santos Teixeira		5.000,00				5.000,00
09238196	José da Silva e Sousa, Herdeiros		5.000,00				5.000,00
09238225	Laura Furtado & Filha, Lda		5.000,00				5.000,00
09238230	Fernando António M. Pereira		5.000,00				5.000,00
		0,00	69.927,88	0,00	0,00	0,00	69.927,88
	TOTAL	0,00	176.427,87	11.987,31	10.250,00	0,00	174.690,56

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Cód. POCAL - 8.2.29.

ANO:		2014	(unidade: Euro)
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Existências iniciais	0,00	369.112,96	
Compras	0,00	3.267.574,97	
Regularização de Existências	±	1.584,43	
Existências finais	-	382.547,46	
Custos no exercício	0,00	3.255.724,90	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.31.

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
681	Juros suportados	17.508,80	58.057,90	781	Juros obtidos	161,21	96,20
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	10.166,47	21.603,38	786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outras custos e perdas financeiros	-27.514,06	-79.565,08	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros			788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	TOTAL	161,21	96,20		TOTAL	161,21	96,20

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.32.

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	545,99	55,56	793	Ganhos em existências	0,94	20,71
694	Perdas em imobilizações			794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e penalidades		99,76	795	Benefícios de penalidades contratuais		586,53
696				796	Reduções de amortizações e provisões		
697	Correções relativas a exercícios anteriores	3.705,24	32.413,63	797	Correções relativas a exercícios anteriores	157.381,73	51.261,21
698	Doutros custos e perdas extraordinários	47.578,39	25.939,64	798	Doutros proveitos e ganhos extraordinários	732.073,95	808.061,44
	Resultados extraordinários	837.676,90	801.421,30				
	TOTAL	889.456,62	859.929,89		TOTAL	889.456,62	859.929,89

ANO: 2014
(unidade: Euro)



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

9

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior, a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

Assim, no sentido de dar cumprimento à referida disposição do POCAL e considerando:

- o disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;

vem o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado e mantido na conta 59 – Resultados Transitados dos SMTUC o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2014 no montante de -24.572,91 Euros, até ser saldado por transferência do Município para os SMTUC.

Atento também todo o disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e n.º 67/2007, de 31 de Dezembro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra vem igualmente propor à Câmara Municipal de Coimbra que seja aprovada a utilização do Saldo da Execução Orçamental apurado no exercício de 2014, no montante de 591.750,50 Euros, através de revisão do Orçamento de 2015, em conformidade com o disposto no n.º 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior.



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

10

DELIBERAÇÃO

DELIBERAÇÃO

Foram presentes ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra os Documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício económico de 2014, organizados em três volumes distintos, com os quais se dá cumprimento ao disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior, e também ao disposto na Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001, publicada no Diário da República, II Série, n.º 191, de 18 de Agosto de 2001, alterada pela Resolução n.º 6/2013 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 14 de Novembro de 2013, publicada no Diário da República, II Série, n.º 226, de 21 de Novembro de 2013 (como Resolução n.º 26/2013).

Depois de apreciados todos os documentos, o Conselho de Administração delibera por unanimidade e para efeitos imediatos:

1. Aprovar as Contas e o Relatório de Gestão do exercício de 2014.
2. Submeter todos os documentos à Câmara Municipal de Coimbra para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior.
3. Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 e da alínea d) do n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, e considerando:
 - o disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado e mantido na conta 59 – Resultados Transitados dos SMTUC o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2014 no montante de -24.572,91 Euros, até ser saldado por transferência do Município para os SMTUC.
4. Aprovar em simultâneo e submeter à Câmara Municipal de Coimbra, para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior, a 1.ª Revisão Orçamental de 2015, que inclui a aplicação do Saldo da Execução Orçamental de 2014, no montante de 591.750,50 Euros.
5. Solicitar a Certificação Legal das Contas, à semelhança e pela mesma forma dos anos anteriores.
6. Dar cumprimento ao disposto pelo Tribunal de Contas sobre a prestação de contas por via electrónica, em conformidade com as Resoluções n.º 27/2009, de 3 de Dezembro de 2009,

e n.º 23/2011, de 30 de Novembro de 2011, e o Aviso n.º 1287/2012, de 13 de Janeiro de 2012, publicados no Diário da República, 2.ª Série, n.º 240, de 14 de Dezembro de 2009, n.º 239, de 15 de Dezembro de 2011, e n.º 20, de 27 de Janeiro de 2012, respectivamente.

Por fim, o Conselho de Administração manifesta também o seu agradecimento a todos os trabalhadores dos SMTUC, que deram provas ao longo de 2014 de profissionalismo, empenho e dedicação em prol dos Municípios e do Município de Coimbra.

Reunião do Conselho de Administração em 06 de Abril de 2015.

Presidente



Dr.ª Rosa Maria dos Reis Marques Furtado de Oliveira

Vogal



Dr. Jorge Manuel Maranhã Alves

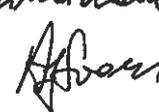
Vogal



Dr. Francisco José Pina Queiróz

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Deliberação em Minuta

Aprovada por unanimidade




TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

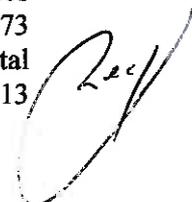
11

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras dos **Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC)**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 que evidencia um total de 5.231.135 euros e um total de Fundos Próprios negativo de 1.281.121 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 24.573 euros, a Demonstração dos resultados por naturezas e os Mapas da Execução Orçamental que evidenciam um total de 16.249.074 euros de despesa paga e um total 16.733.713 euros de receita cobrada do período findo naquela data e os correspondentes Anexos.



Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira dos SMTUC, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Exceto quanto às limitações descritas no parágrafo 7. abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7.

- 7.1. Por limitações existentes nos sistemas de informação de suporte às receitas, não pudemos executar testes destinados a garantir a integralidade das receitas contabilizadas.
- 7.2. Por não termos obtido resposta do Gabinete Jurídico da Câmara Municipal de Coimbra ao pedido de informação que efetuámos, não pudemos formar opinião sobre a eventual existência de contingências não contabilizadas ou divulgadas pelo Conselho de Administração.

Opinião

8. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários, caso não existissem as limitações descrita no parágrafo 7. anterior, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira dos SMTUC em 31 de Dezembro de 2014, a execução orçamental e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data em conformidade com o referencial (POCAL) existente para o Sector em Portugal.

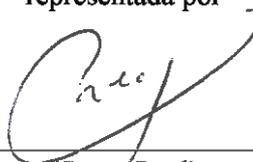
Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Coimbra, 09 de Abril de 2015



representada por



(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)



Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra

Guarda Inglesa, Apartado 5015
3041-901 Coimbra

www.smtuc.pt

